



**Politécnico
Castelo Branco**

Escola Superior
de Artes Aplicadas

Testemunhas do Poder

Uma coleção de moda de upcycling a partir da reutilização da gravata

Francisco José Machado Botelho

Orientadores

Brígida Isabel Gonçalves Ribeiros

Maria Cristina Queijeiro Borges de Almeida

Trabalho de Projeto apresentado à Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Licenciado em Design de Moda e Têxtil, realizado sob a orientação científica da Professora Adjunta Convidada Especialista Brígida Isabel Gonçalves Ribeiros e da Professora Adjunta Mestre Maria Cristina Queijeiro Borges de Almeida, do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

Junho/Julho 2026

Composição do júri

Presidente do júri

Doutora, Ana Sofia André Bentes Marcelo

Professora Adjunta, Escola Superior de Artes Aplicadas – IPCB.

Vogais

Doutora, Ana Margarida Pires Fernandes

Professora Adjunta, Escola Superior de Artes Aplicadas - IPCB.

Especialista, Brígida Isabel Gonçalves Ribeiros

Professora Adjunta Convidada, Escola Superior de Artes Aplicadas – IPCB.

Mestre, Cristina Queijeiro Almeida

Professora Adjunta, Escola Superior de Artes Aplicadas - IPCB.

Resumo

O presente projeto consiste no desenvolvimento de uma coleção de moda baseada no upcycling de gravatas, composta por dez coordenados, construída exclusivamente a partir da reutilização deste acessório. A coleção propõe uma reflexão crítica sobre os ciclos de poder enquanto construções sociais, explorando a sua evolução desde a origem popular até à ascensão, consolidação, decadência e renascimento simbólico.

A gravata, historicamente associada à autoridade, à formalidade e à hierarquia social, é reinterpretada como matéria reutilizada e referência simbólica. Através de processos de desconstrução e recomposição, perde a sua função convencional e adquire novos significados, tornando-se testemunha material de transformações sociopolíticas. O projeto insere-se num contexto contemporâneo marcado por crises sociais, políticas e ambientais, evidenciando a necessidade de repensar os modelos de produção da moda e o valor simbólico do vestuário.

Os objetivos do projeto passam por explorar o potencial simbólico e material da gravata, experimentar práticas de upcycling e reutilização têxtil, e desenvolver uma coleção coerente em termos estéticos e construtivos. A metodologia baseia-se no projeto em design, integrando investigação teórica e visual, análise de referências, experimentação têxtil, desenvolvimento dos coordenados e gestão do projeto.

Os resultados esperados incluem o desenvolvimento de uma coleção de moda baseada no upcycling de gravatas, com forte identidade autoral, capaz de comunicar uma narrativa crítica através da forma e da matéria, afirmando o design de moda enquanto prática socialmente consciente e ambientalmente responsável.

Palavras chave

- Design de moda
- Sustentabilidade
- Reutilização têxtil
- Poder e simbolismo
- Gravata

Abstract

This project presents the development of a fashion collection based on the upcycling of neckties, composed of ten outfits created exclusively through the reuse of this accessory. The collection offers a critical and cyclical reflection on power as a social construction, exploring its evolution from popular origins to ascension, consolidation, decline and symbolic renewal. Historically associated with authority, formality and social hierarchy, the necktie is reinterpreted as reused material and symbolic reference. Through deconstruction and recomposition processes, it loses its conventional function and acquires new meanings, becoming a material witness to sociopolitical transformations. The project is framed within a contemporary context marked by social, political and environmental crises, emphasizing the need to rethink fashion production models and the symbolic value of clothing. The project aims to investigate the symbolic and material potential of the necktie, experiment with upcycling and textile reuse practices, and develop a collection that is coherent in terms of aesthetics and construction. The methodology is based on design project management and integrates theoretical and visual research, trend and market analysis, textile experimentation, formal development of the outfits and strategic planning. The expected outcome is a fashion collection based on the upcycling of neckties, with a strong authorial identity, capable of communicating a critical narrative through form and material, highlighting fashion design as a socially conscious and environmentally responsible practice.

Keywords

- Fashion design
- Sustainability
- Textile reuse
- Power and symbolism
- Tie

Índice Geral

1. Introdução	1
3. Objetivos do Projeto	2
3.1 Objetivo Geral	2
3.2 Objetivos Específicos	3
4. Enquadramento Teórico	3
4.1 A Gravata: Origens, Evolução e Significados	3
4.1.1 Origem da gravata	3
4.1.2 Evolução histórica da gravata	6
4.1.3 A gravata no século XX	7
4.1.4 Tipologias de gravata	8
4.1.5 Nós de gravata mais utilizados	9
4.1.6 Anatomia e construção da gravata	10
4.1.7 A gravata como símbolo social e cultural	11
4.2 A Gravata como Símbolo de Poder	12
4.2.1 A Gravata no Vestuário Feminino	12
4.3 Sustentabilidade e upcycling	13
4.3.1 A Gravata como Matéria-Prima para Upcycling	14
4.3.2 A Gravata e a Economia Circular	16
4.3.3 O conceito de deadstock na moda sustentável	17
4.4 Designers de referência	18
4.4.1 Considerações Finais sobre as Referências Projetuais	23
5. Metodologia do Projeto	23
6. Análise da Concorrência	25
6.1 Proposta de Diferenciação	28
7. Referências Conceptuais e Estéticas da Coleção	29
7.1 Moodboard	29
7.2 Público-Alvo	31
8. Mapa Mental	32
9. Gráfico de Gantt	33
10. Scrapbook	34
11. Esboços	38
12. Ilustração	52
13. Fichas técnicas	54
14. Orçamentação / Estimativa de Custos	63
15. Desenvolvimento do Protótipo	65
16. Conclusão	69
17. Bibliografia	70
18. Webgrafia	71

Índice de figuras

Figura 1: Guerreiros de Terracota do Exército de Qin Shi Huang (c. 210 a.C.), apresentando faixas têxteis atadas ao pescoço.....	4
Figura 2: Representação dos soldados croatas e das primeiras cravates.....	5
Figura 3: Luís XIV usando uma cravate.....	6
Figura 4: Esquema da patente de Jesse Langsdorf (1924).	7
Figura 5: Exemplos de gravatas em diferentes décadas do século XX.....	8
Figura 6: Diferentes tipologias de gravata.....	9
Figura 7: Comparação entre os principais nós de gravata.	10
Figura 8: Anatomia de uma gravata.....	11
Figura 9: Marlene Dietrich utilizando gravata como elemento de afirmação estética e social, 1930.	13
Figura 10: Exemplo de produto desenvolvido através de upcycling.....	15
Figura 11: Experimentações com gravatas reutilizadas.	16
Figura 12: Vestido de gravatas de Moschino década de 1990.....	19
Figura 13: Vestido de gravatas de Moschino década de 1990.....	19
Figura 14: Vestido de gravatas Couture de Max Alexander	20
Figura 15: Top de Gravatas de Jean Paul Gaultier	21
Figura 16: Top de Gravatas 2002 Couture de Jean Paul Gaultier	21
Figura 17: Blazer de Gravatas 2002 Couture de Jean Paul Gaultier	22
Figura 18: Blazer de Gravatas 2002 Couture de Jean Paul Gaultier	22
Figura 19: Análise WBS.....	24
Figura 20: Vestido e mobiliário upcycling de Emily Seilhamer.....	26
Figura 21: Saia de thebohemiandreamlife.....	27
Figura 22: Calça de Rua Carlota.....	28
Figura 23: Moodboard de Conceito	30
Figura 24: Público-Alvo	31
Figura 25: Mapa Mental	32
Figura 26: Gráfico de Gantt.	33
Figura 27: Primeira página scrapbook.....	34
Figura 28: Segunda página scrapbook.....	34
Figura 29: Terceira página scrapbook.....	35
Figura 30: Quarta página scrapbook.....	35
Figura 31: Quinta página scrapbook.....	36
Figura 32: Sexta página scrapbook.	36
Figura 33: Sétima página scrapbook.....	37
Figura 34: Oitava página scrapbook.....	37
Figura 35: Nona página scrapbook.	38
Figura 36: Conjunto de gravatas recolhidas para reutilização.	38
Figuras 37: Processo de desmontagem de uma gravata.	40
Figuras 38: Estudo de esboços e combinações	51
Figura 39: Ilustração das primeiras 5 peças.....	52

Figura 40: Ilustração das últimas 5 peças.....	53
Figuras 41: Ficha técnica de 10 coordenados	61
Figura 42: Cálculo do orçamento do projeto	64
Figuras 43: Seleção das gravatas.....	65
Figura 44 : Teste de draping no manequim	66
Figura 45: Construção da peça	67
Figura 46: Protótipo final.....	68

1. Introdução

A moda desempenha um papel importante na forma como os indivíduos constroem e comunicam a sua identidade. Para além da sua função utilitária, o vestuário atua como um código visual através do qual se expressam estatutos, pertenças sociais e relações de autoridade, frequentemente de forma subtil e naturalizada.

Ao longo da história, determinados elementos do vestuário assumiram um papel particularmente significativo na comunicação do poder institucional e social. A gravata destaca-se como um desses elementos, estando historicamente associada à formalidade, à masculinidade normativa e às esferas política e económica. Mesmo num contexto contemporâneo de informalização do vestuário profissional, a gravata mantém um valor simbólico relevante, influenciando perceções de autoridade, credibilidade e legitimidade.

Paralelamente, a indústria da moda enfrenta desafios significativos relacionados com a sustentabilidade ambiental, nomeadamente a sobreprodução, o consumo excessivo e o desperdício têxtil. A progressiva perda de relevância funcional da gravata conduziu ao descarte de um elevado número de peças ainda em bom estado, evidenciando simultaneamente um problema ambiental e uma crise de valor simbólico associada a este acessório.

É neste contexto que surge o presente trabalho de projeto, intitulado Testemunhas do Poder, que propõe o desenvolvimento de uma coleção de moda baseada no upcycling de deadstock de gravatas, composta por dez coordenados e construída exclusivamente a partir da reutilização deste acessório. A coleção articula uma narrativa cíclica sobre o poder, explorando a sua origem, ascensão, consolidação, decadência e possibilidade de renascimento, assumindo a gravata como matéria reutilizada e como referência simbólica crítica.

Através de uma abordagem metodológica baseada na gestão de projeto em design, este trabalho integra investigação teórica, análise simbólica e desenvolvimento do vestuário, afirmando o design de moda como prática capaz de articular reflexão social, responsabilidade ambiental e experimentação material.

2. O Problema

O presente projeto surge da necessidade de refletir criticamente sobre a forma como o poder é construído e representado através do vestuário. Ao longo da história, determinados elementos do vestuário foram utilizados para representar autoridade e posição social, contribuindo para a legitimação de estruturas de poder pouco questionadas.

Apesar da progressiva informalização dos códigos de vestuário, a gravata mantém influência nas percepções de credibilidade, confiança, autoridade e masculinidade. No entanto, estes significados continuam a ser reproduzidos no campo da moda sem uma reflexão crítica aprofundada sobre o seu impacto social e cultural.

Paralelamente, a indústria da moda enfrenta uma crise relacionada com a sobreprodução e o desperdício têxtil. A perda de relevância funcional da gravata conduziu ao descarte de inúmeras peças ainda em bom estado, evidenciando uma contradição entre o seu valor histórico e a sua condição atual de resíduo.

Identifica-se, assim, um problema central: a escassez de projetos de design de moda que articulem a reflexão sobre os símbolos de poder com práticas sustentáveis de reutilização têxtil. O presente trabalho propõe responder a esta lacuna através do desenvolvimento de uma coleção de moda baseada no upcycling de gravatas, utilizando o vestuário como meio de reflexão social e de valorização de peças que caem em desuso.

3. Objetivos do Projeto

3.1 Objetivo Geral

O objetivo geral deste trabalho de projeto consiste em desenvolver uma coleção de moda baseada no upcycling de gravatas, utilizando a reutilização deste acessório como eixo central de investigação material e simbólica, com o propósito de questionar criticamente as estruturas de poder, hierarquia, autoridade e credibilidade associadas ao vestuário formal na sociedade contemporânea. Através do design de moda, o projeto procura explorar a forma como o poder se manifesta e transforma ao longo do tempo, utilizando o vestuário como meio de reflexão crítica e expressão narrativa, integrando simultaneamente práticas sustentáveis de reutilização têxtil no processo criativo.

3.2 Objetivos Específicos

Para a concretização do objetivo geral, o projeto propõe investigar o significado histórico e simbólico da gravata enquanto elemento associado ao poder e à hierarquia social. Pretende-se igualmente experimentar técnicas de upcycling, desconstrução e reutilização têxtil aplicadas à transformação deste acessório, explorando as suas potencialidades materiais e construtivas. O desenvolvimento de uma coleção composta por dez coordenados organizados numa narrativa coerente constitui outro objetivo central, assim como a aplicação de metodologias de gestão de projeto em design, assegurando uma abordagem estruturada ao desenvolvimento do trabalho. Por fim, pretende-se produzir um projeto académico com rigor material, técnico e metodológico, adequado ao desenvolvimento de projetos de design de moda.

4. Enquadramento Teórico

O presente capítulo apresenta a contextualização teórica que sustenta o desenvolvimento do projeto Testemunhas do Poder, estruturando-se em quatro eixos principais:

- (4.1) a origem e evolução histórica da gravata;
- (4.2) a gravata enquanto símbolo de poder e marcador social;
- (4.3) a sustentabilidade e o upcycling no contexto do design de moda contemporâneo;
- (4.4) referências projetuais de designers que utilizam a gravata como elemento material e simbólico nas suas criações.

A articulação destes eixos permite compreender o potencial histórico, cultural e conceptual da gravata, fundamentando as opções estéticas e metodológicas adotadas no desenvolvimento da coleção.

4.1 A Gravata: Origens, Evolução e Significados

4.1.1 Origem da gravata

Embora a origem da gravata moderna seja normalmente associada aos soldados croatas do século XVII, existem representações muito anteriores de tecidos atados ao pescoço. Os Guerreiros de Terracota do imperador Qin Shi Huang (c. 210 a.C.) apresentam faixas têxteis em torno do pescoço, consideradas por alguns autores como antecedentes remotos dos adornos cervicais posteriormente desenvolvidos noutras culturas (Sino Silk, s.d.).

Apesar destes elementos não possam ser considerados gravatas no sentido contemporâneo do termo, constituem evidências históricas da utilização de adornos ou peças têxteis na região do pescoço como parte do vestuário militar e

cerimonial. A sua presença demonstra que a associação entre vestuário de pescoço, identidade e estatuto possui antecedentes muito anteriores ao surgimento da *cravate* europeia, frequentemente apontada como origem direta da gravata moderna.

Como se observa na Figura 1, alguns dos guerreiros apresentam uma faixa de tecido atada ao pescoço, evidenciando a utilização deste tipo de elemento vestimentar já na Antiguidade.



Figura 1: Guerreiros de Terracota do Exército de Qin Shi Huang (c. 210 a.C.), apresentando faixas têxteis atadas ao pescoço.

Fonte: <https://pt.sino-silk.com/hist%C3%B3ria-de-la%C3%A7os/>

A gravata tem origem no século XVII, durante a Guerra dos Trinta Anos (1618–1648). Os soldados croatas que serviam no exército francês utilizavam lenços de tecido atados ao pescoço, tanto por razões práticas como decorativas. O acessório despertou o interesse da corte francesa, sendo rapidamente adotado pela aristocracia.



Figura 2: Representação dos soldados croatas e das primeiras cravates.

Fonte: <https://relvateresa.blogspot.com/2020/10/dia-da-gravata.html>

Durante o reinado de Luís XIV, a gravata tornou-se um elemento de prestígio social e elegância. O termo francês *cravate* deriva de *croate* (croata), numa referência direta aos militares que popularizaram este acessório. A partir da corte francesa, a gravata espalhou-se gradualmente pela Europa, assumindo diferentes formas e estilos conforme as tendências da época (V&A Museum, s.d.; Fashion History Timeline, s.d.).



Figura 3: Luís XIV usando uma cravate.

Fonte: <https://www.meisterdrucke.pt>

4.1.2 Evolução histórica da gravata

Durante os séculos XVIII e XIX, a gravata sofreu diversas transformações. O seu uso passou a estar associado à elegância masculina e à posição social. Com o surgimento do dandismo, representado por figuras como Beau Brummell, a forma de vestir passou a valorizar a simplicidade, o rigor e a sofisticação.

No início do século XX, a gravata consolidou-se como elemento fundamental do vestuário masculino ocidental. O maior avanço técnico ocorreu em 1924, quando Jesse Langsdorf patenteou um novo método de confeção. O sistema consistia no corte do tecido em viés (na diagonal), dividido em três partes, permitindo que a gravata mantivesse a sua forma original após a utilização.

Esta inovação tornou-se a base da maioria das gravatas modernas produzidas até aos dias de hoje (V&A Museum, s.d.) (figura 4).

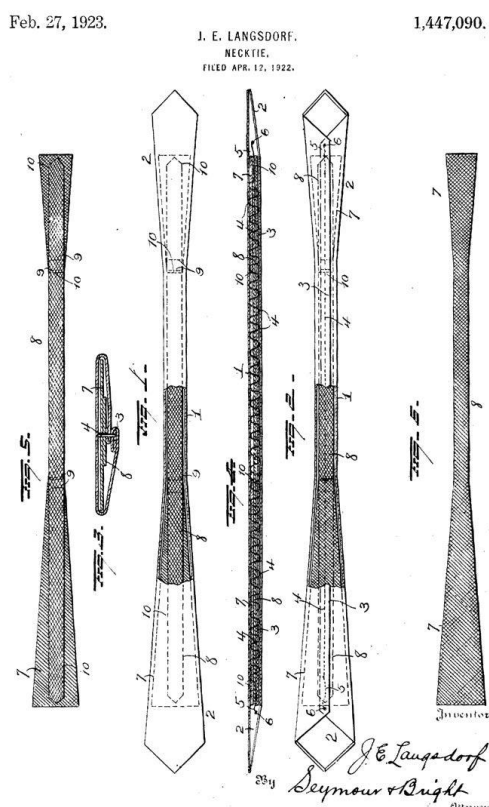


Figura 4: Esquema da patente de Jesse Langsdorf (1924).

Fonte: <https://www.hastparis.com/en/blogs/journal/cravate-et-pochette-le-guide-total>

4.1.3 A gravata no século XX

Como se pode ver na figura 5 ao longo do século XX, a gravata acompanhou as transformações culturais e sociais.

Décadas de 1920 e 1930

A gravata tornou-se um elemento obrigatório do traje masculino urbano e profissional.

Década de 1940

Nos Estados Unidos surgiram as chamadas *bold look ties*, caracterizadas por larguras maiores e padrões vistosos, refletindo o período pós-guerra.

Décadas de 1950 e 1960

As gravatas estreitas (*skinny ties*) ganharam popularidade, associadas ao movimento Mod britânico e a bandas como os Beatles.

Década de 1970

As gravatas voltaram a aumentar de largura, apresentando cores fortes e padrões exuberantes.

Décadas de 1980 e 1990

A gravata tornou-se um símbolo de sucesso empresarial, especialmente através da chamada *power tie*, frequentemente vermelha, associada ao poder económico e político.



Figura 5: Exemplos de gravatas em diferentes décadas do século XX.

Fonte: Adobe Inc. (2026). *Adobe Firefly [Gerador de imagens por inteligência artificial]*.

Disponível em: <https://firefly.adobe.com>

Prompt: Infográfico educativo sobre a evolução da gravata no século XX, apresentando as décadas de 1920 a 1990, com exemplos de gravatas, larguras, padrões e contexto histórico de cada período, em estilo académico e cronológico.

4.1.4 Tipologias de gravata

Como se apresenta na figura 6, ao longo da sua evolução, surgiram diferentes variantes da gravata tradicional.

Gravata tradicional (Necktie)

É a forma mais comum atualmente, composta por uma ponta larga e uma ponta estreita.

Bow Tie (Laço ou papilon)

Considerada uma descendente direta das primeiras cravates utilizadas pelos soldados croatas.

Ascot

Gravata larga utilizada em cerimónias formais e eventos sociais.

Plastron

Variante mais larga do ascot, frequentemente utilizada em casamentos e cerimónias tradicionais.

Bolo Tie

Acessório típico do sudoeste dos Estados Unidos, composto por um cordão decorativo preso por uma peça central.



Figura 6: Diferentes tipologias de gravata.

Fonte: Adobe Inc. (2026). *Adobe Firefly* [Gerador de imagens por inteligência artificial].

Disponível em: <https://firefly.adobe.com>

Prompt: Infográfico educativo sobre diferentes tipologias de gravata, incluindo gravata tradicional (necktie), bow tie (laço), ascot, plastron e bolo tie, com exemplos visuais, descrições resumidas e apresentação académica informativa.

4.1.5 Nós de gravata mais utilizados

Na figura 6 podemos observar a forma como a gravata é atada contribui para a sua aparência final e para a imagem transmitida pelo utilizador.

Four-in-Hand

Considerado o nó mais simples e popular. Apresenta um aspeto ligeiramente assimétrico e adapta-se à maioria das gravatas.

Windsor

Nó mais largo e simétrico, associado a contextos formais.

Meio-Windsor

Versão intermédia entre o Four-in-Hand e o Windsor.

Pratt ou Shelby

Nó desenvolvido nos Estados Unidos, conhecido pela sua simetria e facilidade de execução.

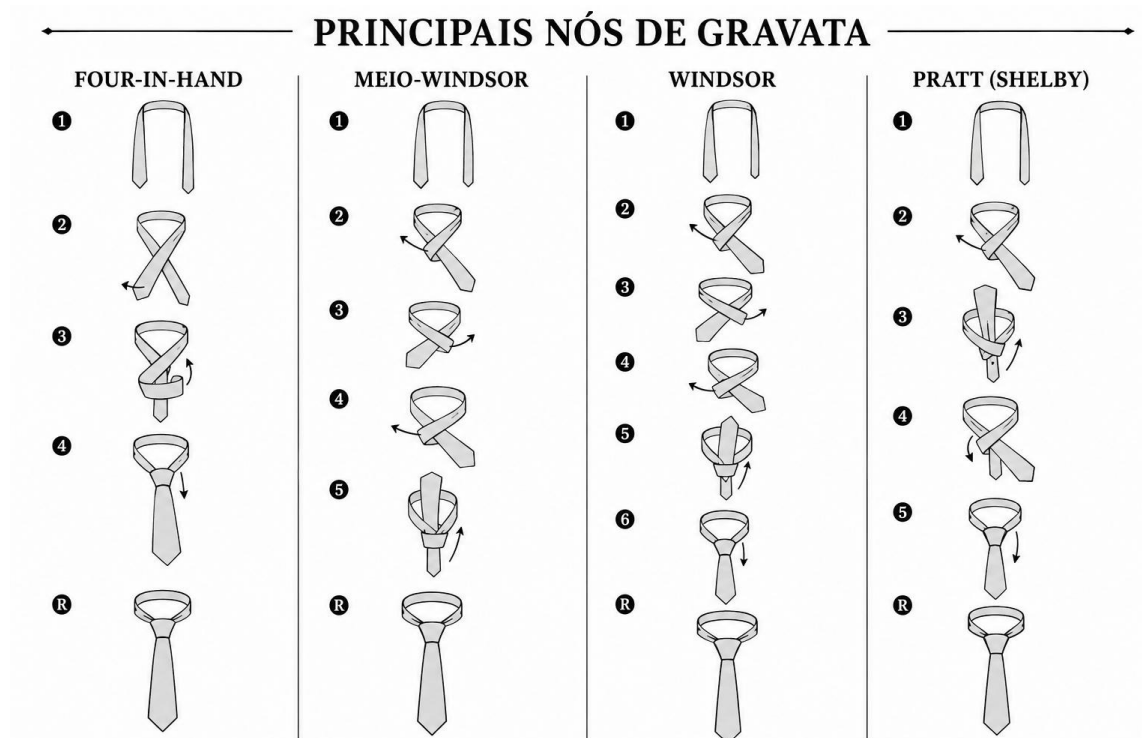


Figura 7: Comparação entre os principais nós de gravata.

Fonte: Adobe Inc. (2026). *Adobe Firefly* [Gerador de imagens por inteligência artificial].

Disponível em: <https://firefly.adobe.com>

Prompt: Infográfico educativo comparando os principais nós de gravata (Four-in-Hand, Meio-Windsor, Windsor e Pratt/Shelby), apresentando cada etapa da execução de forma sequencial, com ilustrações técnicas, design académico, linhas simples e apresentação clara para fins didáticos.

4.1.6 Anatomia e construção da gravata

Para além do seu valor histórico e simbólico, a gravata apresenta uma estrutura técnica específica.

Uma gravata tradicional é geralmente constituída por:

- tecido exterior;
- entretela;
- forro;
- costura central;
- presilha;
- ponta larga;
- ponta estreita.

A qualidade da gravata depende dos materiais utilizados, do tipo de entretela e do método de confeção. O corte em viés permite que o tecido apresente melhor caimento e resistência ao uso.

A compreensão da estrutura interna da gravata é particularmente importante para projetos de reutilização e upcycling, uma vez que permite identificar as potencialidades de transformação dos diferentes componentes.



Figura 8: Anatomia de uma gravata.

Fonte: https://www.instagram.com/p/CisT3QmMUMK/?img_index=1

4.1.7 A gravata como símbolo social e cultural

Ao longo dos séculos, a gravata ultrapassou a sua função meramente decorativa, tornando-se um importante símbolo social.

A utilização da gravata esteve associada a códigos militares, académicos, políticos e profissionais, funcionando como um elemento de distinção e autoridade. Em muitos contextos, a gravata representou pertença a determinados grupos sociais e profissionais.

Durante a década de 1980, a chamada *power tie* tornou-se um símbolo do poder corporativo e político, especialmente nos Estados Unidos. A combinação de gravata vermelha, camisa branca e fato azul-marinho passou a transmitir autoridade, liderança e confiança.

4.2 A Gravata como Símbolo de Poder

A gravata constitui um dos elementos mais reconhecidos do vestuário formal ocidental, estando historicamente associada à autoridade, à credibilidade e à pertença a contextos institucionais. Ao longo do tempo, a sua utilização tornou-se frequente em ambientes políticos, empresariais e profissionais, contribuindo para a construção de uma imagem de formalidade e competência (Barnard, 2014).

A presença da gravata no vestuário de dirigentes políticos, executivos e representantes institucionais reforçou a sua associação ao poder e ao estatuto social. Mais do que um simples acessório, a gravata passou a funcionar como um elemento visual capaz de comunicar pertença a determinados contextos profissionais e sociais.

Paralelamente, este acessório esteve durante décadas associado à construção da masculinidade no vestuário formal. No entanto, as transformações sociais ocorridas ao longo do século XX permitiram que a gravata fosse progressivamente reinterpretada e integrada noutros contextos, adquirindo novos significados e ultrapassando algumas das associações tradicionais ao género.

Deste modo, a gravata mantém-se como um objeto relevante para compreender a relação entre vestuário, identidade e poder, justificando a sua utilização como elemento central do presente projeto.

4.2.1 A Gravata no Vestuário Feminino

Embora historicamente associada ao vestuário masculino, a gravata foi progressivamente incorporada na moda feminina ao longo do século XX. A sua utilização representou, em muitos casos, uma forma de contestação das normas de género e uma afirmação da presença feminina em espaços tradicionalmente ocupados por homens.

Uma das figuras mais emblemáticas desta apropriação foi Marlene Dietrich, atriz alemã que popularizou o uso de fatos e gravatas em contextos públicos, desafiando as convenções da época (figura 9). Mais tarde, designers como Yves Saint Laurent contribuíram para a normalização da estética masculina no guarda-roupa feminino através da criação do conjunto Le Smoking, lançado em 1966.

Atualmente, a gravata surge na moda feminina não apenas como acessório funcional, mas também como elemento de expressão individual, identidade e empoderamento. A sua utilização demonstra como os significados atribuídos ao vestuário evoluem ao longo do tempo, acompanhando as transformações sociais e culturais das sociedades contemporâneas.

Neste contexto, a gravata deixa de ser exclusivamente um símbolo de autoridade masculina para assumir novos significados relacionados com igualdade, liberdade de expressão e diversidade de género.



Figura 9: Marlene Dietrich utilizando gravata como elemento de afirmação estética e social, 1930.

Fonte: <https://universoretro.com.br/marlene-dietrich-a-androginia-dos-anos-de-1930-como-referencia-atual/>

4.3 Sustentabilidade e upcycling

A sustentabilidade constitui atualmente um dos principais desafios no contexto do design de moda contemporâneo, particularmente devido ao impacto ambiental associado à produção têxtil em larga escala. A indústria da moda é responsável por elevados níveis de consumo de recursos naturais, incluindo água, energia e matérias-primas, bem como pela produção significativa de resíduos têxteis, contribuindo para problemas ambientais globais relacionados com a poluição e o desperdício material (Fletcher & Grose, 2012).

Neste contexto, torna-se fundamental repensar os modelos tradicionais de produção e consumo de vestuário, promovendo estratégias mais responsáveis e sustentáveis. A crescente preocupação com o impacto ambiental da moda tem conduzido ao desenvolvimento de abordagens alternativas baseadas nos princípios da economia circular, que propõem a redução do desperdício através da reutilização de materiais e da extensão do ciclo de vida dos produtos têxteis.

A moda sustentável assume, assim, um papel relevante na promoção de práticas criativas e conscientes, incentivando processos de transformação material que valorizam recursos existentes e reduzem a necessidade de novas matérias-primas (Gwilt & Rissanen, 2011). Neste enquadramento, o upcycling surge como uma estratégia particularmente relevante no campo do design de moda sustentável, consistindo na reutilização criativa de materiais descartados ou subutilizados com o objetivo de produzir novas peças com valor estético e funcional acrescido.

Ao contrário da reciclagem convencional, que implica frequentemente a transformação industrial das fibras têxteis, o upcycling preserva a integridade dos

materiais originais, valorizando as suas características formais e simbólicas através de processos de intervenção manual e conceptual (Gwilt & Rissanen, 2011). Para além da sua dimensão ambiental, o upcycling assume também uma dimensão crítica e cultural no contexto da moda contemporânea, ao questionar modelos de produção baseados no consumo rápido.

A reutilização criativa de materiais permite, assim, explorar novas narrativas associadas ao vestuário, reforçando o papel do design de moda enquanto prática culturalmente consciente e socialmente responsável (Niinimäki et al., 2020). A reutilização de gravatas como matéria-prima central da coleção Testemunhas do Poder insere-se nesta lógica de valorização de resíduos têxteis, permitindo transformar um acessório historicamente associado à formalidade e à autoridade institucional num elemento de experimentação material e ressignificação simbólica.

Deste modo, o upcycling constitui não apenas uma estratégia técnica de desenvolvimento da coleção, mas também um posicionamento conceptual que articula sustentabilidade ambiental, reflexão social e identidade autoral no contexto do design de moda contemporâneo.

4.3.1 A Gravata como Matéria-Prima para Upcycling

A escolha da gravata como matéria-prima para o desenvolvimento da coleção não resulta apenas de preocupações ambientais, mas também das características específicas deste objeto. A gravata reúne um conjunto de qualidades que a tornam particularmente adequada para processos de reutilização criativa e upcycling.

Em primeiro lugar, trata-se de um acessório frequentemente produzido com materiais de elevada qualidade, como seda, lã ou misturas têxteis resistentes, permitindo a sua reaplicação em novos produtos sem perda significativa das propriedades do material. Além disso, a sua construção técnica, baseada em diferentes camadas de tecido e entretelas, oferece possibilidades diversificadas de experimentação formal e estrutural.

Por outro lado, as transformações ocorridas nos códigos de vestuário contemporâneos conduziram a uma diminuição da utilização da gravata em muitos contextos profissionais e sociais. A crescente informalização do vestuário corporativo fez com que milhares de gravatas fossem progressivamente abandonadas, permanecendo guardadas ou sendo descartadas apesar de continuarem em bom estado de conservação. Esta realidade torna a gravata um recurso amplamente disponível no mercado de segunda mão, facilitando a sua recolha e reutilização.

Neste contexto, o recurso ao upcycling permite não apenas prolongar a vida útil do material, mas também reinterpretar os significados associados ao objeto

original. Ao transformar gravatas em novas peças de vestuário e acessórios, procura-se questionar os códigos tradicionais de poder, hierarquia e formalidade historicamente associados a este acessório. A matéria-prima mantém a memória simbólica da sua função original, mas adquire novos significados através do processo criativo (figura 10 e 11).

Desta forma, a utilização da gravata na coleção Testemunhas do Poder constitui simultaneamente uma estratégia de sustentabilidade ambiental e um processo de atribuição de novos significados. O material deixa de ser apenas um resíduo têxtil para se transformar num elemento de reflexão crítica sobre identidade, poder e consumo no contexto da moda contemporânea.



Figura 10: Exemplo de produto desenvolvido através de upcycling.

Fonte:

<https://www.facebook.com/photo.php?fbid=3771142002948158&id=1328421177220265&set=a.1328666147195768>

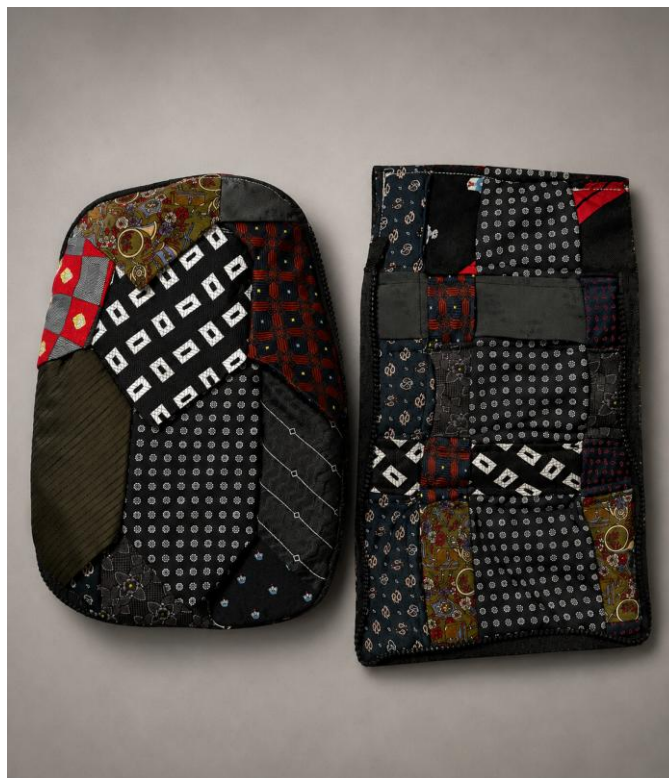


Figura 11: Experimentações com gravatas reutilizadas.

Fonte: Elaboração própria.

4.3.2 A Gravata e a Economia Circular

O conceito de economia circular tem vindo a ganhar relevância no contexto da indústria da moda como alternativa aos modelos lineares tradicionais de produção e consumo. Enquanto o modelo convencional assenta na lógica de extrair, produzir, consumir e descartar, a economia circular procura prolongar o ciclo de vida dos produtos através da reutilização, reparação, remanufactura e reciclagem de materiais (Ellen MacArthur Foundation, 2017).

No setor da moda, esta abordagem surge como resposta aos elevados níveis de desperdício têxtil e ao consumo intensivo de recursos naturais associados à produção de vestuário. A implementação de estratégias circulares permite reduzir a extração de matérias-primas, diminuir a produção de resíduos e promover modelos de consumo mais sustentáveis e conscientes (Fletcher, 2014).

Neste contexto, a gravata apresenta características particularmente adequadas à integração em processos de economia circular. Trata-se de um acessório frequentemente produzido com materiais de qualidade elevada, como seda, lã ou fibras sintéticas resistentes, que conservam as suas propriedades mesmo após longos períodos de utilização. Paralelamente, a crescente informalização dos códigos de vestuário profissionais contribuiu para a redução da sua utilização, originando uma grande disponibilidade de gravatas em

mercados de segunda mão, instituições de solidariedade e circuitos de reutilização.

A recuperação destas peças permite prolongar o seu ciclo de vida e evitar o descarte prematuro de materiais ainda utilizáveis. Ao serem incorporadas em novos produtos de moda, as gravatas deixam de ser encaradas como resíduos e passam a constituir recursos com potencial criativo e funcional renovado.

Para além dos benefícios ambientais, a reutilização da gravata promove igualmente a preservação da memória cultural associada ao objeto. Ao contrário da reciclagem convencional, que tende a eliminar as características originais do material, o *upcycling* permite manter visíveis elementos como padrões, texturas, cores e referências históricas, contribuindo para a construção de novas narrativas visuais.

A coleção Testemunhas do Poder insere-se nesta perspetiva ao utilizar exclusivamente gravatas reutilizadas como matéria-prima principal. Através desta estratégia, o projeto articula os princípios da economia circular com uma reflexão crítica sobre os significados históricos e sociais associados ao acessório, demonstrando como a sustentabilidade pode coexistir com a investigação conceptual e a criação autoral em design de moda.

4.3.3 O conceito de *deadstock* na moda sustentável

O termo *deadstock* refere-se a materiais, tecidos ou produtos que foram produzidos, mas que não chegaram a ser comercializados ou utilizados no processo produtivo para o qual foram originalmente concebidos. Estes materiais permanecem armazenados como excedentes de produção, amostras não utilizadas, coleções descontinuadas ou stocks remanescentes, representando uma oportunidade para a sua reintegração em novos processos criativos e produtivos (Fletcher & Grose, 2012).

A relevância da reutilização de materiais têxteis tem sido igualmente reconhecida ao nível legislativo. Em 2026, a União Europeia aprovou novas regras que proíbem a destruição de vestuário, calçado e acessórios novos não vendidos por grandes empresas, medida que entrou em vigor a 19 de julho de 2026. Esta decisão pretende reduzir o desperdício de produtos têxteis, promover modelos de produção mais sustentáveis e incentivar práticas alinhadas com os princípios da economia circular. A nova legislação reforça a necessidade de valorização de excedentes e materiais sem utilização comercial, enquadrando-se nos mesmos princípios que sustentam o presente projeto de reutilização de gravatas provenientes de *deadstock*.

No contexto da moda sustentável, o recurso a materiais *deadstock* constitui uma estratégia relevante para reduzir o desperdício têxtil e minimizar a necessidade de produção de novas matérias-primas. Ao prolongar o ciclo de vida

de materiais já existentes, esta abordagem contribui para a diminuição do impacto ambiental associado à extração de recursos, ao consumo de energia e à geração de resíduos (Niinimäki et al., 2020).

Embora frequentemente associado ao conceito de upcycling, o deadstock distingue-se por se referir à origem do material utilizado, enquanto o upcycling corresponde ao processo criativo de transformação desse material em novos produtos com valor acrescentado. Desta forma, ambos os conceitos podem coexistir numa mesma prática projetual, contribuindo para modelos de produção mais sustentáveis e alinhados com os princípios da economia circular (Gwilt & Rissanen, 2011).

No projeto Testemunhas do Poder, a utilização de gravatas provenientes de excedentes e peças sem utilização enquadra-se nesta lógica de valorização de materiais existentes. Todas as gravatas utilizadas foram recolhidas através de uma empresa italiana responsável pela inspeção e controlo de qualidade, que disponibilizou peças que já não seriam utilizadas comercialmente. A recuperação destes materiais permitiu evitar o seu descarte prematuro e demonstrar o potencial da gravata como matéria-prima para o desenvolvimento de novos produtos de moda.

Desta forma, o recurso a materiais deadstock reforça simultaneamente a dimensão sustentável e conceptual da coleção, demonstrando como o design de moda pode criar narrativas a partir de recursos já existentes e sem utilização prevista.

4.4 Designers de referência

Como referências projetuais identificam-se designers que utilizam a gravata como elemento criativo ou exploram processos de reutilização têxtil. Entre estes destaca-se o trabalho de Jean Paul Gaultier, particularmente nas suas coleções de alta-costura, onde o vestuário é frequentemente utilizado como meio de comentário social, cultural e simbólico.

Estas práticas partilham afinidades conceptuais com o projeto, nomeadamente na utilização do vestuário como narrativa e na valorização da experimentação material, embora não se concentrem na gravata enquanto símbolo central.

Um dos exemplos mais consistentes é o da marca Moschino (figuras 13 e 14), que utilizou a gravata como matéria constitutiva do vestuário, nomeadamente através de saias e peças construídas a partir da sobreposição de múltiplas gravatas. Estas criações exploram o acessório como símbolo do poder corporativo e da formalidade institucional, recorrendo frequentemente à ironia e à crítica visual como estratégias discursivas.



Figura 12: Vestido de gravatas de Moschino década de 1990

Fonte: <https://arcadeshops.com/products/1990s-moschino-tie-dress>



Figura 13: Vestido de gravatas de Moschino década de 1990

Fonte: <https://arcadeshops.com/products/1990s-moschino-tie-dress>

A utilização da gravata como componente estrutural do vestuário demonstra o potencial de transformação formal deste acessório, constituindo uma referência relevante para a experimentação material desenvolvida no presente projeto.

Outro caso identificável é o projeto Couture to the Max (figura 15), desenvolvido pelo jovem designer Max Alexander, no qual surgem peças de vestuário construídas a partir de gravatas reaproveitadas. Embora este trabalho não se enquadre num contexto académico, apresenta uma reutilização literal da gravata como matéria-prima, evidenciando práticas contemporâneas de transformação de objetos associados ao vestuário formal.



Figura 14: Vestido de gravatas Couture de Max Alexander

Fonte: <https://www.instagram.com/p/DVvidnZildC/>

Por fim, o trabalho de Jean Paul Gaultier (figuras 15 a 18) constitui uma referência relevante no que respeita à subversão dos códigos do vestuário formal. Ao longo da sua carreira, Gaultier integrou gravatas e elementos associados à formalidade em propostas de moda provocadoras e conceptuais, utilizando-os como instrumentos de questionamento das normas sociais, de género e de poder. Embora não tenha desenvolvido coleções construídas exclusivamente a partir de gravatas, a sua prática criativa constitui uma referência conceptual importante para este projeto.



Figura 15: Top de Gravatas de Jean Paul Gaultier

Fonte: <https://br.fashionnetwork.com/galleries/photos/Jean-Paul-Gaultier,45878.html>



Figura 16: Top de Gravatas 2002 Couture de Jean Paul Gaultier

Fonte: <https://www.vogue.com/fashion-shows/spring-2002-couture/jean-paul-gaultier/slideshow/collection#28>



Figura 17: Blazer de Gravatas 2002 Couture de Jean Paul Gaultier

Fonte: <https://www.vogue.com/fashion-shows/spring-2002-couture/jean-paul-gaultier/slideshow/collection#36>



Figura 18: Blazer de Gravatas 2002 Couture de Jean Paul Gaultier

Fonte: <https://www.vogue.com/fashion-shows/spring-2002-couture/jean-paul-gaultier/slideshow/collection#36>

O trabalho de Gaultier evidencia como elementos associados ao vestuário formal podem ser reinterpretados de forma crítica, contribuindo para questionar convenções sociais, de gênero e de poder.

4.4.1 Considerações Finais sobre as Referências Projetuais

A análise dos casos apresentados permite identificar diferentes abordagens à utilização da gravata enquanto elemento criativo no design de moda contemporâneo. Embora os projetos analisados partilhem o interesse pela reutilização de materiais e pela experimentação formal, distinguem-se do projeto Testemunhas do Poder pela ausência de uma narrativa conceptual estruturada centrada na relação entre vestuário, poder e simbolismo social.

Enquanto designers como Jean Paul Gaultier exploram a desconstrução dos códigos de gênero e da formalidade, e projetos como os de Emily Seilhamer ou The Bohemian Dream Life privilegiam a valorização artesanal do material, a presente coleção procura articular simultaneamente reutilização têxtil, investigação simbólica e construção narrativa.

Deste modo, as referências analisadas funcionam não apenas como inspiração estética e técnica, mas também como elementos de contextualização que permitem compreender a especificidade conceptual do projeto. A coleção diferencia-se pela utilização da gravata enquanto testemunho material de estruturas de poder e pela organização dos coordenados numa narrativa sequencial que aborda a origem, ascensão, consolidação, decadência e renovação simbólica do poder.

5. Metodologia do Projeto

A metodologia adotada baseou-se numa abordagem projetual em design de moda, orientada pela investigação, experimentação material e gestão de projeto, permitindo articular pensamento teórico e prática criativa com coerência e viabilidade técnica.

Numa fase inicial, foi realizada uma pesquisa teórica e contextual sobre poder, simbolismo do vestuário e sustentabilidade, através da análise de literatura académica e de projetos contemporâneos de reutilização têxtil. Esta etapa permitiu fundamentar o projeto e enquadrar a gravata enquanto objeto de investigação simbólica e matéria-prima reutilizada.

Seguidamente, desenvolveu-se a pesquisa visual e a definição da narrativa da coleção, organizando os dez coordenados segundo uma leitura cíclica do poder, desde a sua origem até à queda e possível renascimento. Esta fase apoiou-se na construção de moodboards e na análise de referências visuais relevantes para o desenvolvimento do projeto.

A experimentação têxtil assumiu um papel central, envolvendo processos de upcycling, desconstrução e recomposição de gravatas reutilizadas, bem como o estudo de volumes, texturas e soluções construtivas, permitindo compreender as potencialidades e limitações do material.

Por fim, procedeu-se ao desenvolvimento dos coordenados, integrando investigação e experimentação através de desenhos, estudos de silhueta e construção das peças, com o apoio de ferramentas de gestão de projeto. O processo culminou numa avaliação crítica dos resultados obtidos, considerando as limitações do projeto e possíveis desenvolvimentos futuros.

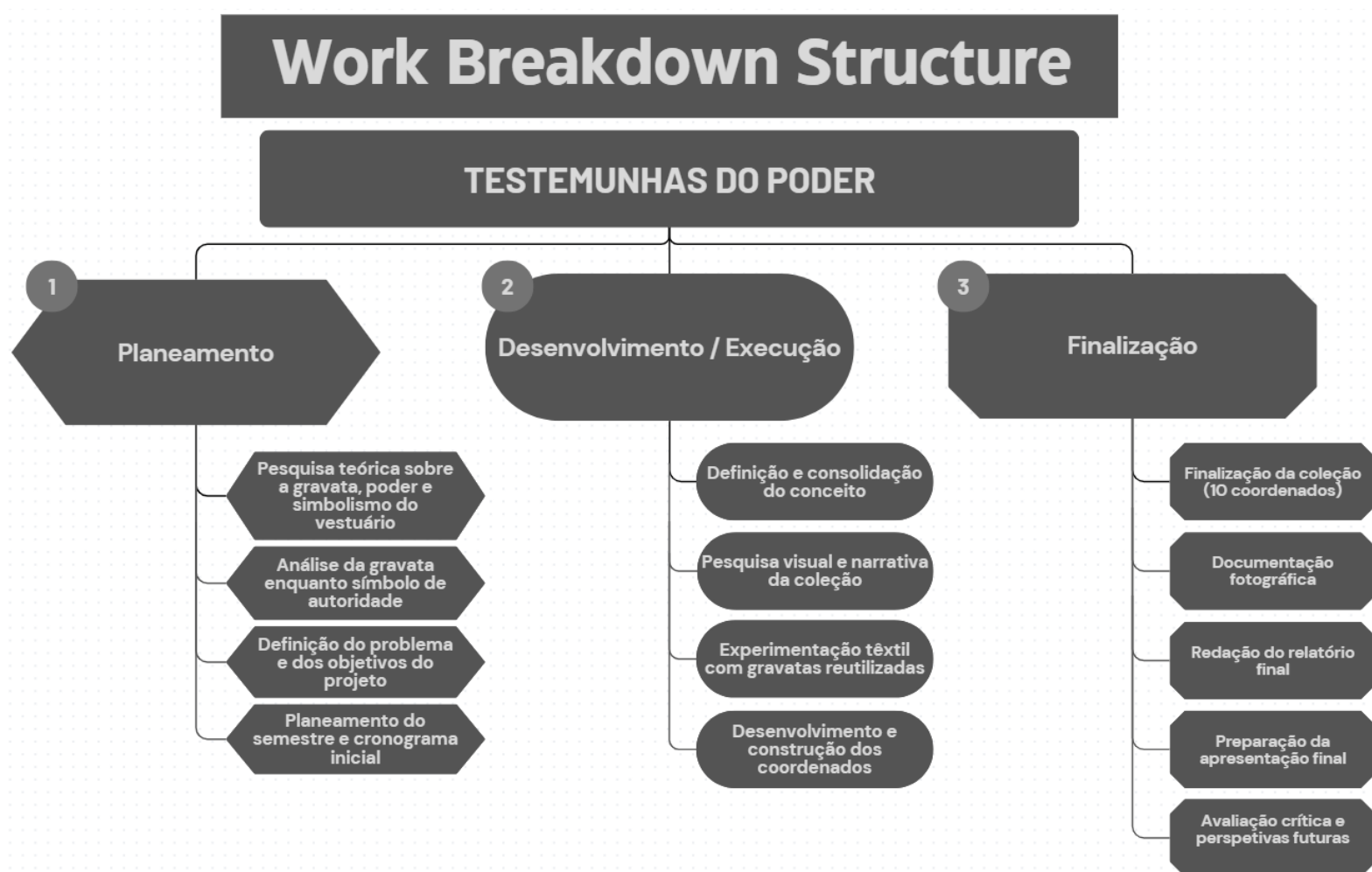


Figura 19: Análise WBS.

Fonte: Elaboração própria.

6. Análise da Concorrência

A análise da concorrência tem como objetivo contextualizar o projeto no panorama do design de moda contemporâneo, identificando práticas criativas que operam em territórios materiais e simbólicos semelhantes. Esta abordagem permite compreender de que forma a coleção Testemunhas do Poder se insere no contexto atual da moda sustentável e autoral, bem como clarificar os seus pontos de diferenciação.

Dada a natureza académica e autoral do projeto, a concorrência é entendida enquanto conjunto de práticas criativas que exploram a reutilização têxtil, a desconstrução de elementos vestimentares e o vestuário enquanto meio de reflexão social e cultural.

A análise de concorrentes diretos e indiretos contribui para situar o projeto num campo de investigação existente, reforçando simultaneamente a sua singularidade ao centrar-se na gravata enquanto símbolo histórico de poder e elemento narrativo central.

Pode mencionar-se o trabalho da designer Emily Seilhamer (figura 21), que desenvolveu projetos de reutilização de gravatas aplicados a peças de vestuário e objetos têxteis. A sua abordagem centra-se sobretudo na transformação material e artesanal da gravata, explorando possibilidades formais e funcionais do upcycling.

Para além deste exemplo, observa-se uma produção crescente de carácter informal e experimental centrada na reutilização de gravatas, particularmente em plataformas digitais, blogs e projetos artesanais ligados à sustentabilidade. Estas iniciativas evidenciam o interesse contínuo na transformação deste acessório enquanto matéria-prima criativa, ainda que, na maioria dos casos, se concentrem numa abordagem funcional ou decorativa (How to Recycle, 2015; Reutilizar é Mente, 2012).



Figura 20: Vestido e mobiliário upcycling de Emily Seilhamer

Fonte: <https://emilyseilhamer.com/necktie-upcycling-tie-rug-ottoman-and-dress/>

Já The Bohemian Dream Life constitui um exemplo contemporâneo relevante de utilização da gravata enquanto matéria-prima na construção de peças de vestuário através de práticas de reutilização têxtil. As propostas apresentadas neste contexto exploram a transformação de gravatas vintage em peças com forte identidade visual, integrando processos artesanais e uma estética associada à moda autoral e sustentável.

Estas criações evidenciam uma abordagem centrada na valorização do material existente, privilegiando a experimentação têxtil e a construção manual como estratégias de resistência à lógica da produção massificada. A utilização da gravata enquanto elemento estrutural do vestuário aproxima-se diretamente da metodologia adotada no projeto Testemunhas do Poder, justificando a sua inclusão no grupo de concorrentes diretos.



Figura 21: Saia de [thebohemiandreamlife](https://www.instagram.com/p/DOTHTaZiBUS/?img_index=1)

Fonte: https://www.instagram.com/p/DOTHTaZiBUS/?img_index=1

Na marca Rua Carlota (figura 22) constitui uma referência contemporânea relevante no contexto da reutilização de gravatas enquanto matéria-prima principal na construção de peças de vestuário. Entre os exemplos mais representativos destacam-se as neck tie trousers, desenvolvidas integralmente a partir de gravatas reutilizadas, evidenciando uma abordagem material semelhante à adotada no projeto Testemunhas do Poder. Estas peças são produzidas a partir de gravatas em segunda mão e inserem-se numa prática de reaproveitamento têxtil orientada para a transformação criativa de materiais descartados.

O trabalho da marca assenta numa lógica de produção autoral e sustentável, caracterizada pela criação de peças únicas e pela valorização de materiais considerados obsoletos pela indústria da moda. Esta abordagem procura questionar a cultura do desperdício através da reconstrução de objetos vestimentares existentes, transformando-os em novas propostas com identidade visual própria.



Figura 22: Calça de Rua Carlota

Fonte: <https://www.ruacarlota.com>

6.1 Proposta de Diferenciação

A proposta de diferenciação do projeto Testemunhas do Poder assenta na utilização da gravata não apenas como material reutilizado, mas como elemento central de investigação histórica, social e simbólica. Ao contrário de outras abordagens identificadas, a gravata é assumida simultaneamente como testemunho material do poder institucional e como meio de questionamento crítico das hierarquias sociais associadas ao vestuário formal.

O carácter distintivo do projeto reside na construção de uma narrativa cíclica do poder, traduzida formalmente em dez coordenados que representam diferentes momentos da sua evolução, desde a origem popular até à decadência e possibilidade de renascimento. Esta estrutura narrativa confere à coleção uma leitura sequencial e coerente, reforçando o vestuário como meio de comunicação social e cultural.

Outro fator diferenciador é a abordagem à sustentabilidade enquanto estratégia estruturante do projeto. A reutilização exclusiva de gravatas através de práticas de upcycling promove a valorização de resíduos têxteis e a ressignificação de um objeto associado à autoridade, integrando reflexão social e responsabilidade ambiental no processo de design.

Deste modo, o projeto posiciona-se como uma proposta autoral e académica que articula reutilização têxtil, investigação simbólica e narrativa visual, afirmando o design de moda como prática culturalmente relevante e socialmente consciente.

7. Referências Conceptuais e Estéticas da Coleção

O desenvolvimento estético da coleção assenta num conjunto de referências visuais, históricas e simbólicas que orientam as decisões criativas do projeto. Estas referências permitem traduzir, em linguagem estética, os conceitos de poder, hierarquia, decadência e transformação que estruturam a narrativa da coleção.

A coleção inspira-se na ideia do poder enquanto fenómeno cíclico, explorando visualmente a sua origem popular, a ascensão progressiva, o excesso e a inevitável queda. Esta narrativa encontra paralelos na estética barroca, caracterizada pelo dramatismo, pela monumentalidade e pela ostentação enquanto manifestação de autoridade. O barroco surge como referência simbólica e não literal, funcionando como metáfora visual do poder no seu auge e da sua decadência.

Em contraste, surgem referências associadas ao povo e à materialidade crua, expressas através de texturas desgastadas, estruturas irregulares e composições assimétricas. Este contraste visual reforça a leitura sequencial da coleção, evidenciando as tensões entre privilégio, opressão e transformação.

A utilização exclusiva da gravata enquanto material de base reforça a coerência estética do projeto. A sua desconstrução e recomposição permitem explorar novas formas, volumes e superfícies, evidenciando a transformação progressiva do símbolo ao longo da narrativa da coleção.

7.1 Moodboard

O moodboard funciona como ferramenta de síntese visual do projeto, reunindo referências estéticas, simbólicas e narrativas que orientam o desenvolvimento da coleção. Através da seleção de imagens, cores, texturas e atmosferas, o moodboard traduz os princípios teóricos do projeto para uma linguagem visual coerente.

No moodboard estão presentes referências ao excesso barroco, à decadência material, à rigidez do poder institucional e à fragilidade dos corpos submetidos a estruturas hierárquicas. Estas imagens dialogam com referências contemporâneas de moda e reutilização têxtil, estabelecendo uma ligação entre passado e presente.

O moodboard não define soluções formais fechadas, mas orienta o processo criativo, funcionando como base para a experimentação têxtil, o desenvolvimento das silhuetas e a construção da narrativa visual da coleção.



Figura 23: Moodboard de Conceito

Fonte: Elaboração própria.

O moodboard da coleção Testemunhas do Poder reúne referências visuais associadas ao poder institucional e à sua decadência, em contraste com elementos ligados à origem popular e à materialidade crua. Imagens de inspiração barroca, armaduras renascentistas, ambientes palacianos em decadência, túnicas gastas e trançados têxteis orientam o desenvolvimento estético da coleção, apoiando a construção da narrativa e a experimentação têxtil a partir da reutilização de gravatas.

7.2 Público-Alvo

Faixa etária: 18-40
Interesses: slow fashion, consumo consciente, sustentabilidade, moda artesanal, exclusividade, produção local, identidade autoral, economia circular.



Moodboard do Público-alvo

quando tudo é
tendência, *nada é!*

Confira uma análise de consumo Uhnika



Perfil: público sensível à sustentabilidade e à expressão autoral na moda.

Figura 24: Público-Alvo

Fonte: Elaboração própria.

O público-alvo da coleção Testemunhas do Poder é constituído por indivíduos entre os 18 e os 40 anos com interesse por moda autoral, sustentabilidade e consumo consciente. Trata-se de um público que valoriza peças com identidade própria, processos de produção responsáveis e propostas que utilizam o vestuário como forma de expressão cultural e reflexão social.

Este perfil inclui consumidores ligados a áreas criativas, estudantes e profissionais das artes, design, comunicação e indústrias culturais, bem como utilizadores interessados em práticas de slow fashion e economia circular. Paralelamente, a coleção dirige-se a públicos que frequentam exposições, eventos culturais e plataformas associadas à moda conceptual e sustentável.

A valorização da exclusividade, da narrativa associada ao produto e da experimentação material constitui um fator determinante para este segmento, que tende a privilegiar peças diferenciadoras em detrimento de produtos produzidos em massa. Neste contexto, a reutilização de gravatas enquanto matéria-prima e a reflexão crítica sobre os símbolos de poder contribuem para reforçar a identidade conceptual da coleção e a sua relevância junto deste público.

8. Mapa Mental

Mind Map

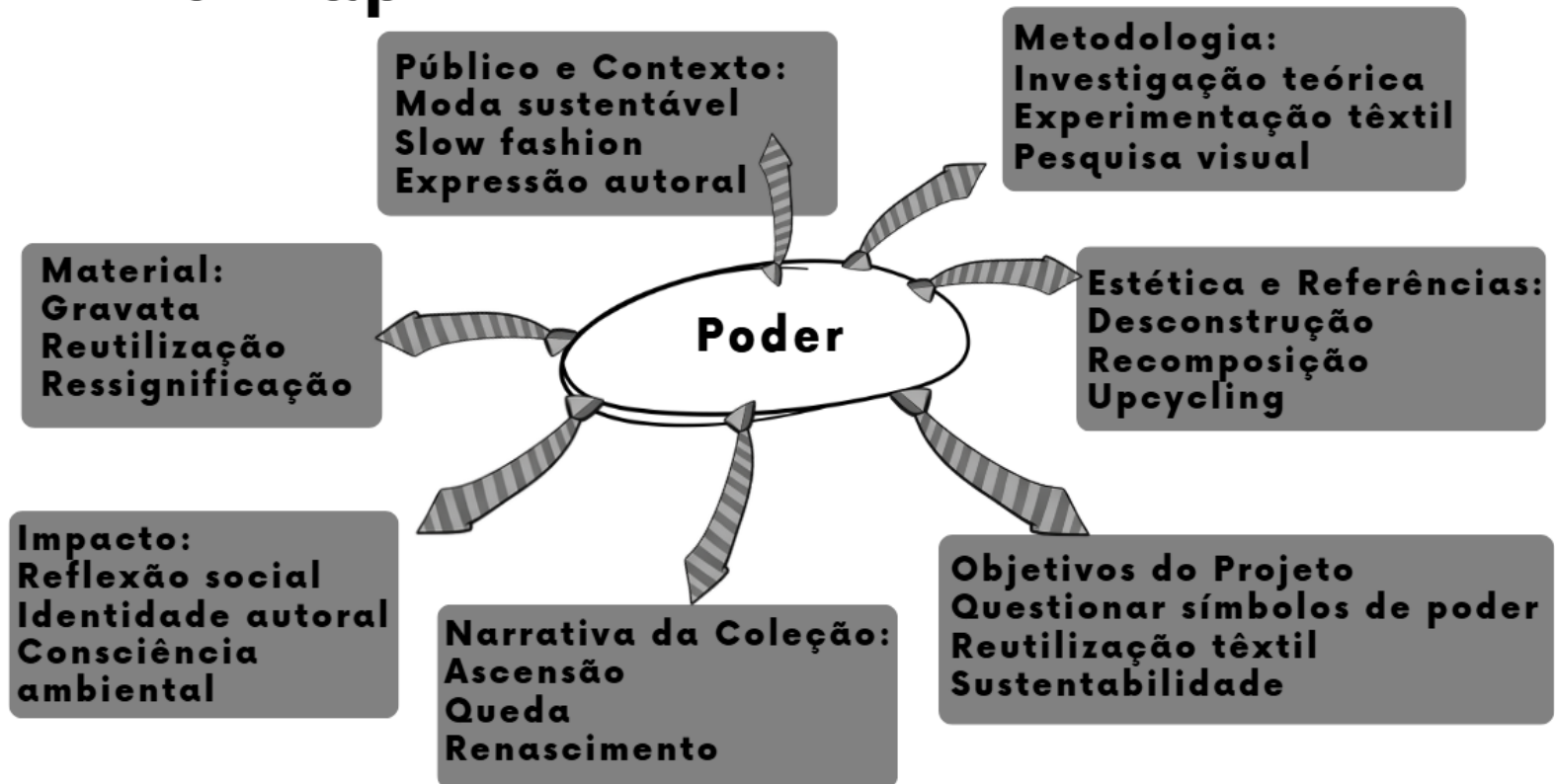


Figura 25: Mapa Mental

Fonte: Elaboração própria.

9. Gráfico de Gantt

Testemunhas do Poder

Gantt Chart

Tempo

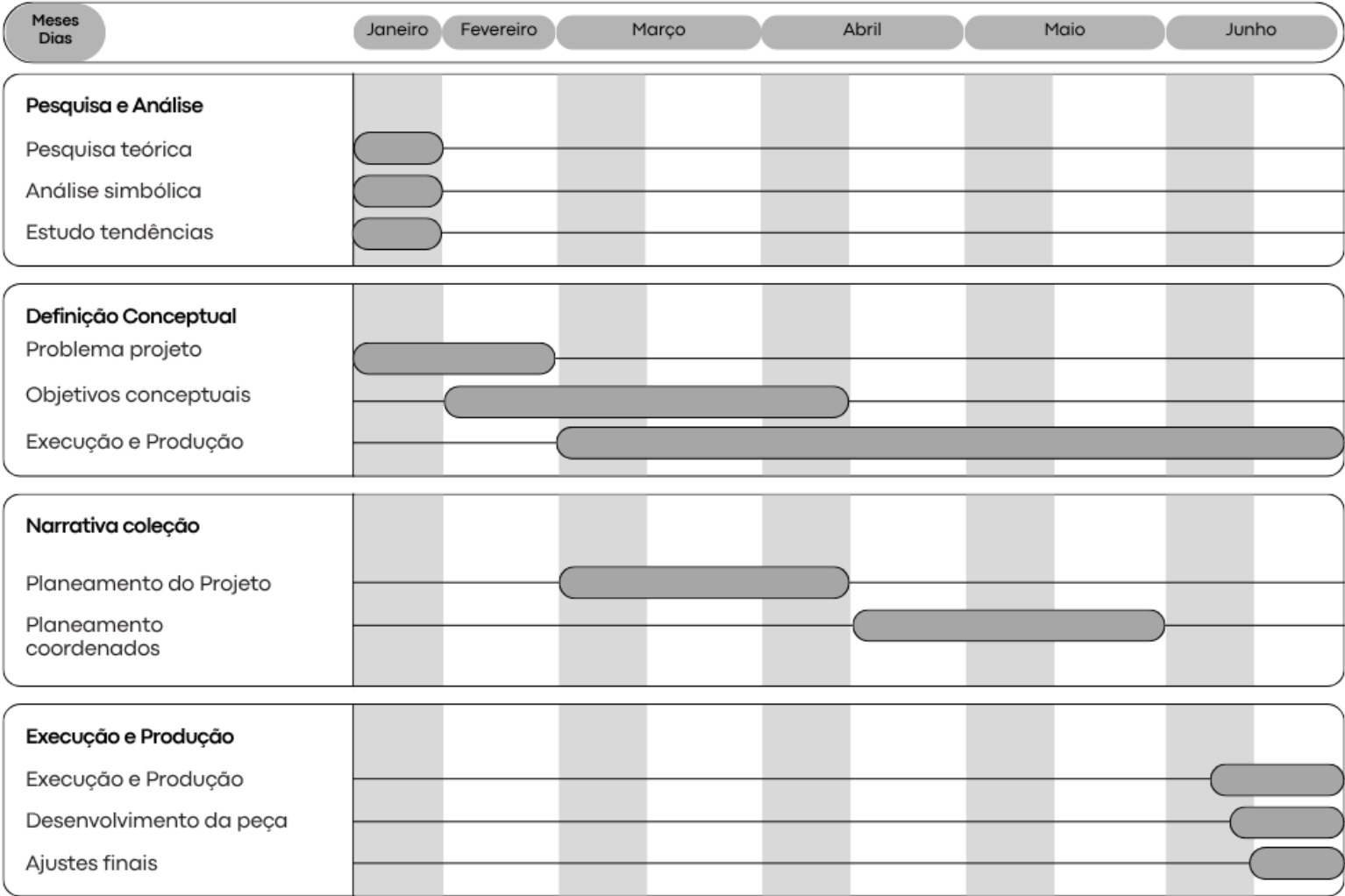


Figura 20. Gráfico de Gantt.

Fonte: Elaboração própria.

10. Scrapbook



Figura 27: Primeira página scrapbook.

Fonte: Elaboração própria



Figura 28: Segunda página scrapbook.

Fonte: Elaboração própria

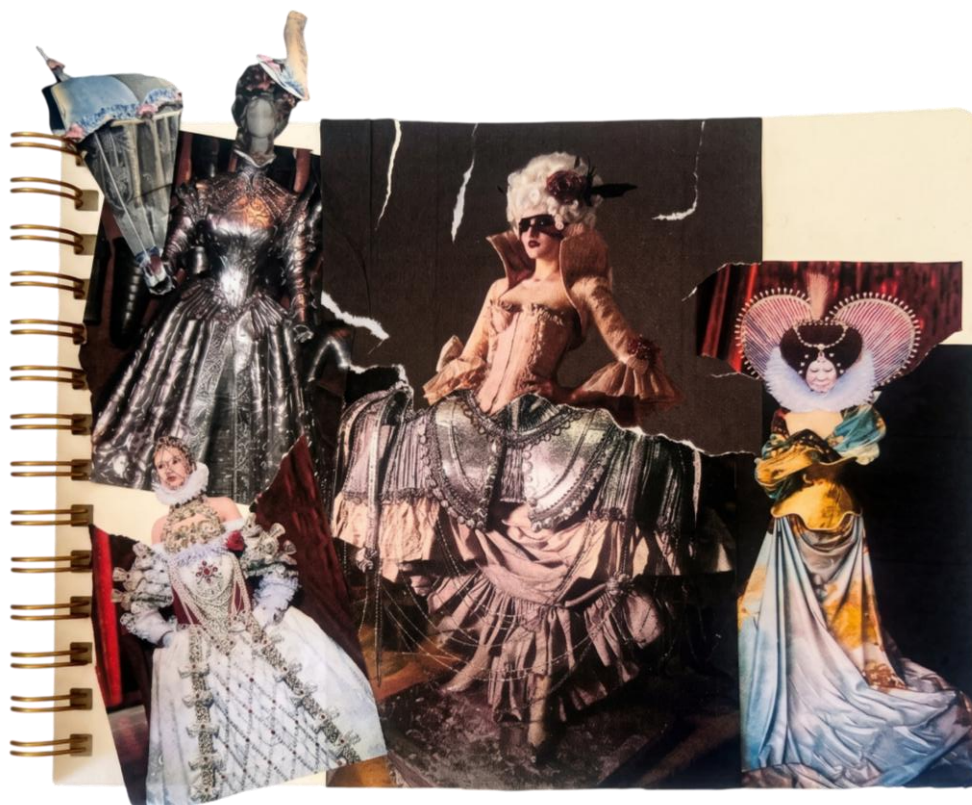


Figura 29: Terceira página scrapbook.

Fonte: Elaboração própria



Figura 30: Quarta página scrapbook.

Fonte: Elaboração própria



Figura 31: Quinta página scrapbook.

Fonte: Elaboração própria



Figura 32: Sexta página scrapbook.

Fonte: Elaboração própria



Figura 33: Sétima página scrapbook.

Fonte: Elaboração própria



Figura 34: Oitava página scrapbook.

Fonte: Elaboração própria



Figura 35: Nona página scrapbook.

Fonte: Elaboração própria

11. Esboços

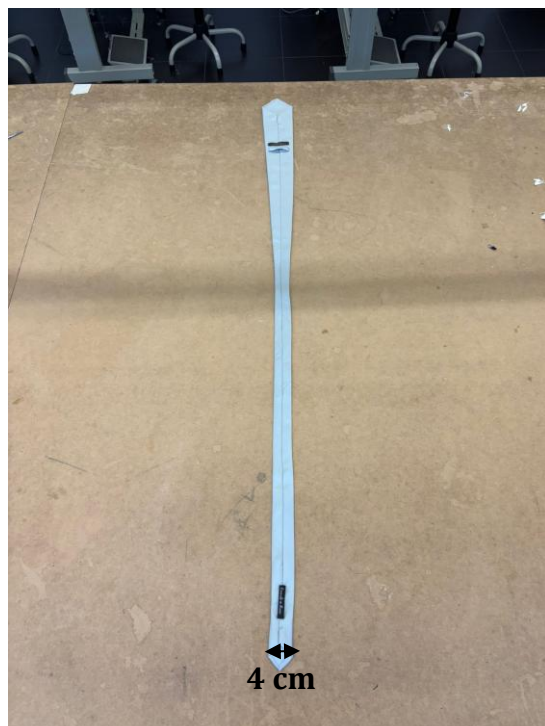
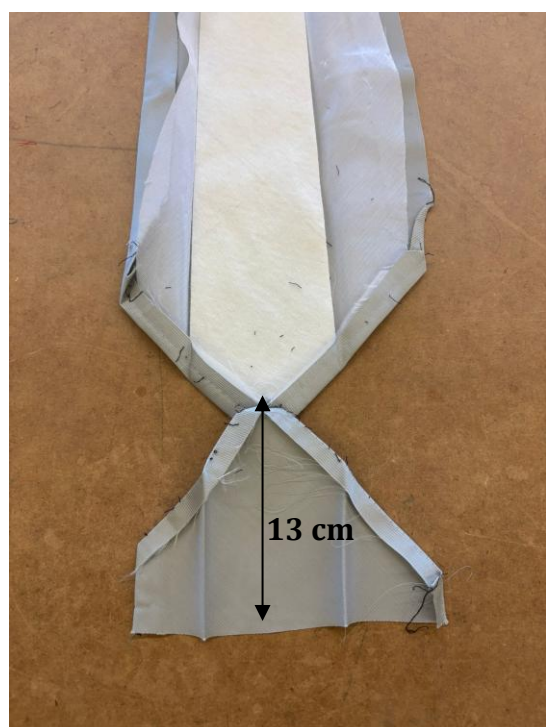
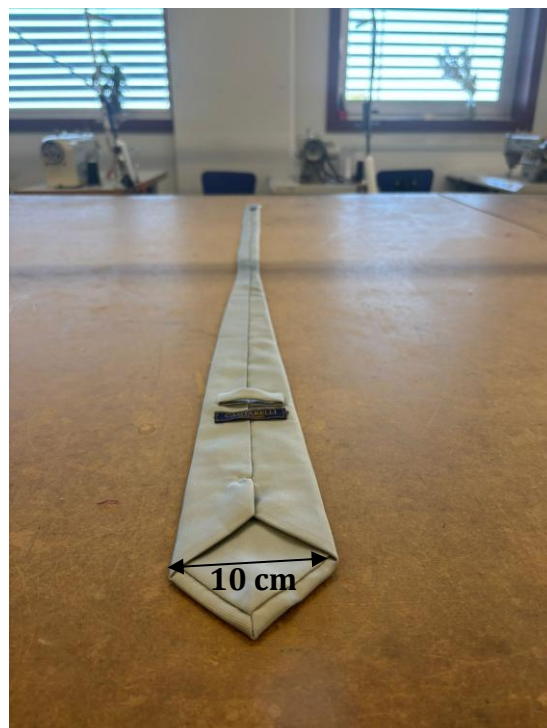
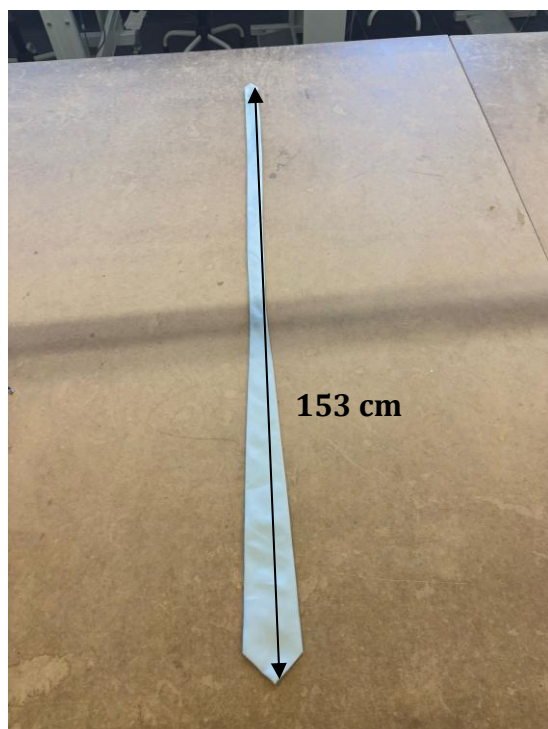
Antes de iniciar o trabalho de esboço foi realizado um inventário de cores de gravatas.

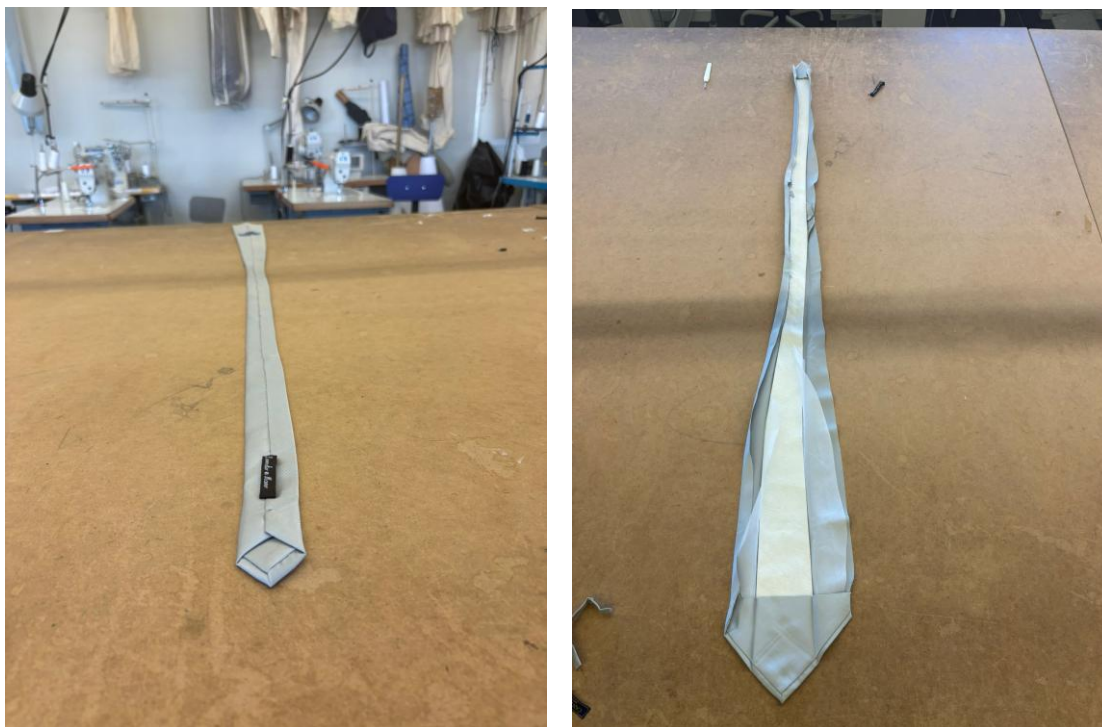


Figura 36: Conjunto de gravatas recolhidas para reutilização.

Fonte: Elaboração própria

A medição das gravatas tornou-se essencial para o desenvolvimento dos esboços, garantindo que as propostas fossem concebidas de acordo com as dimensões da matéria-prima que daria origem às peças finais.





Figuras 37: Processo de desmontagem de uma gravata.

Fonte: Elaboração própria.

Medias:

Comprimento – 153cm

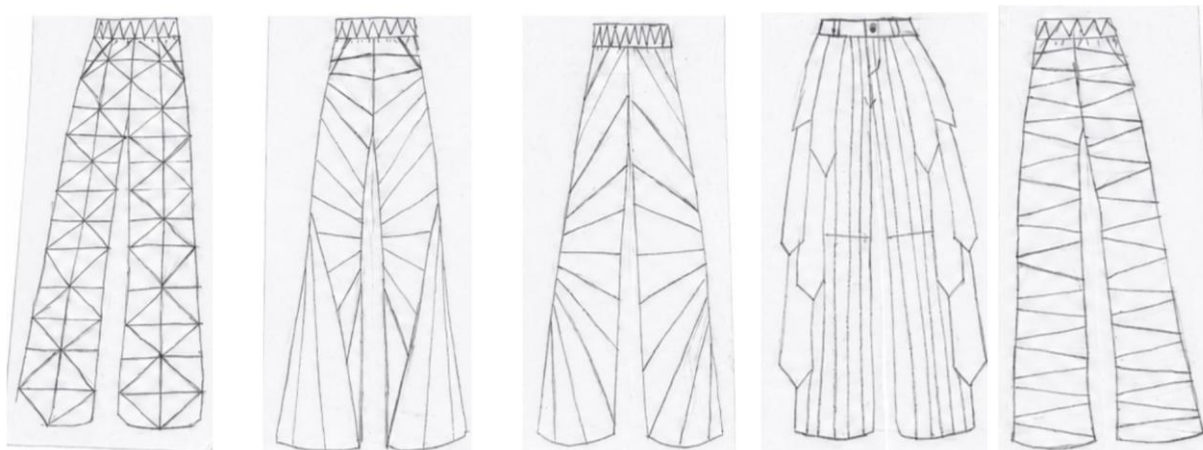
Largura parte larga – 10cm

Largura parte fina – 4cm

Comprimento interior – 13cm

Com as informações anteriormente descritas, iniciou-se a fase de esboço e desenvolvimento criativo. Foram exploradas diversas propostas de vestuário, incluindo 10 calças, 10 vestidos, 7 saias, 5 casacos e 7 tops, procurando maximizar o potencial estético e construtivo das gravatas reutilizadas.

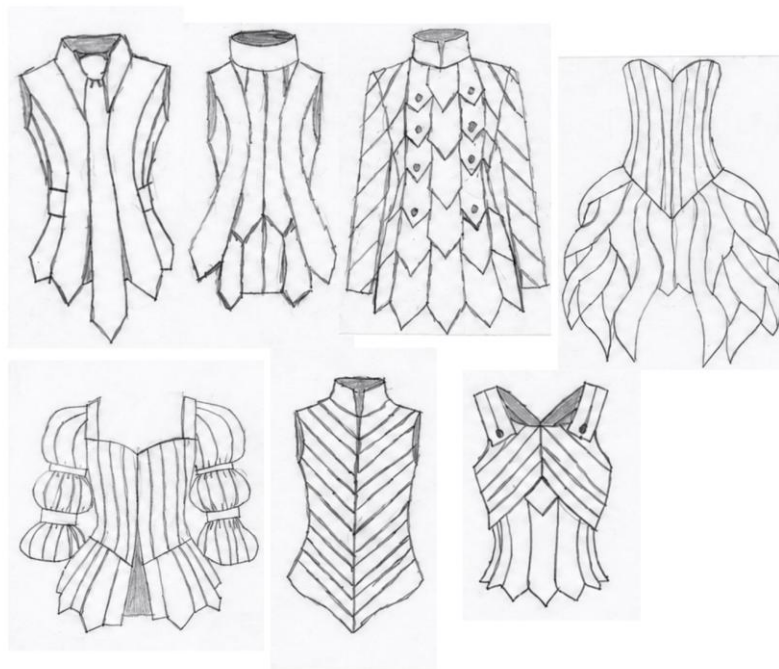
Calças



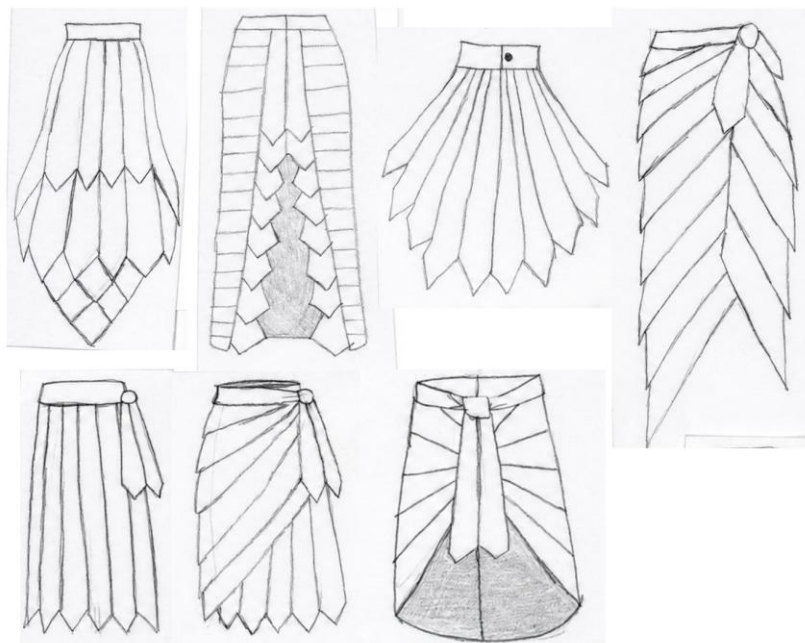
Calças



Peças superiores



Saias



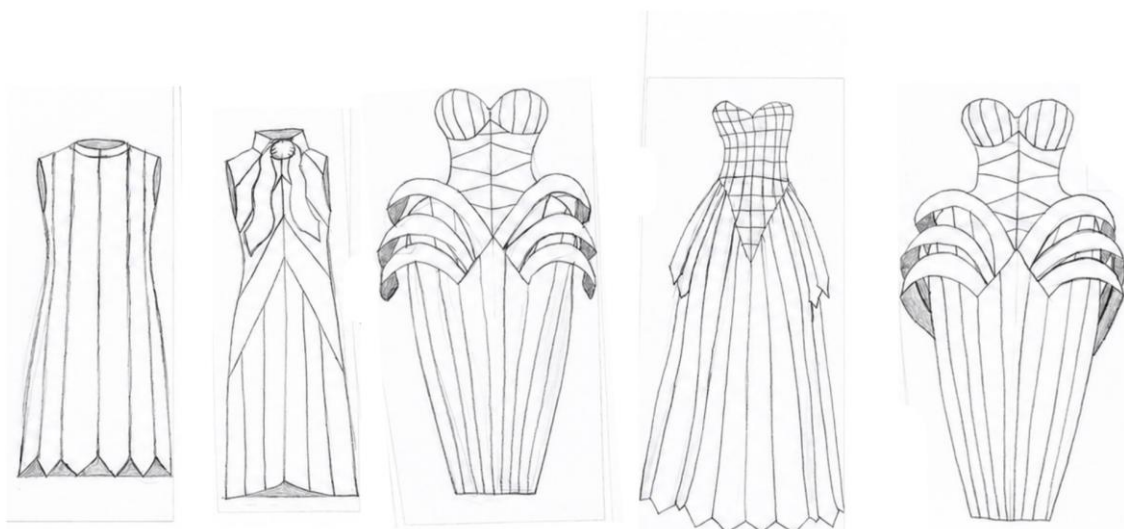
Superiores sobrepostas



Vestidos

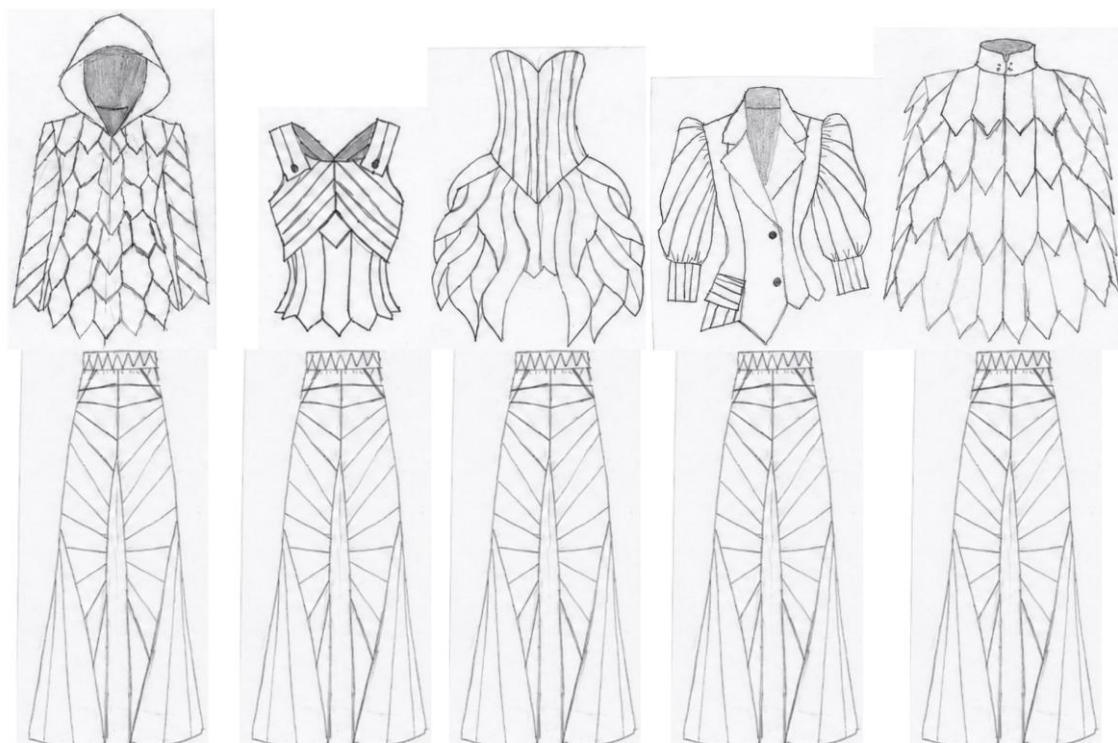


Vestidos

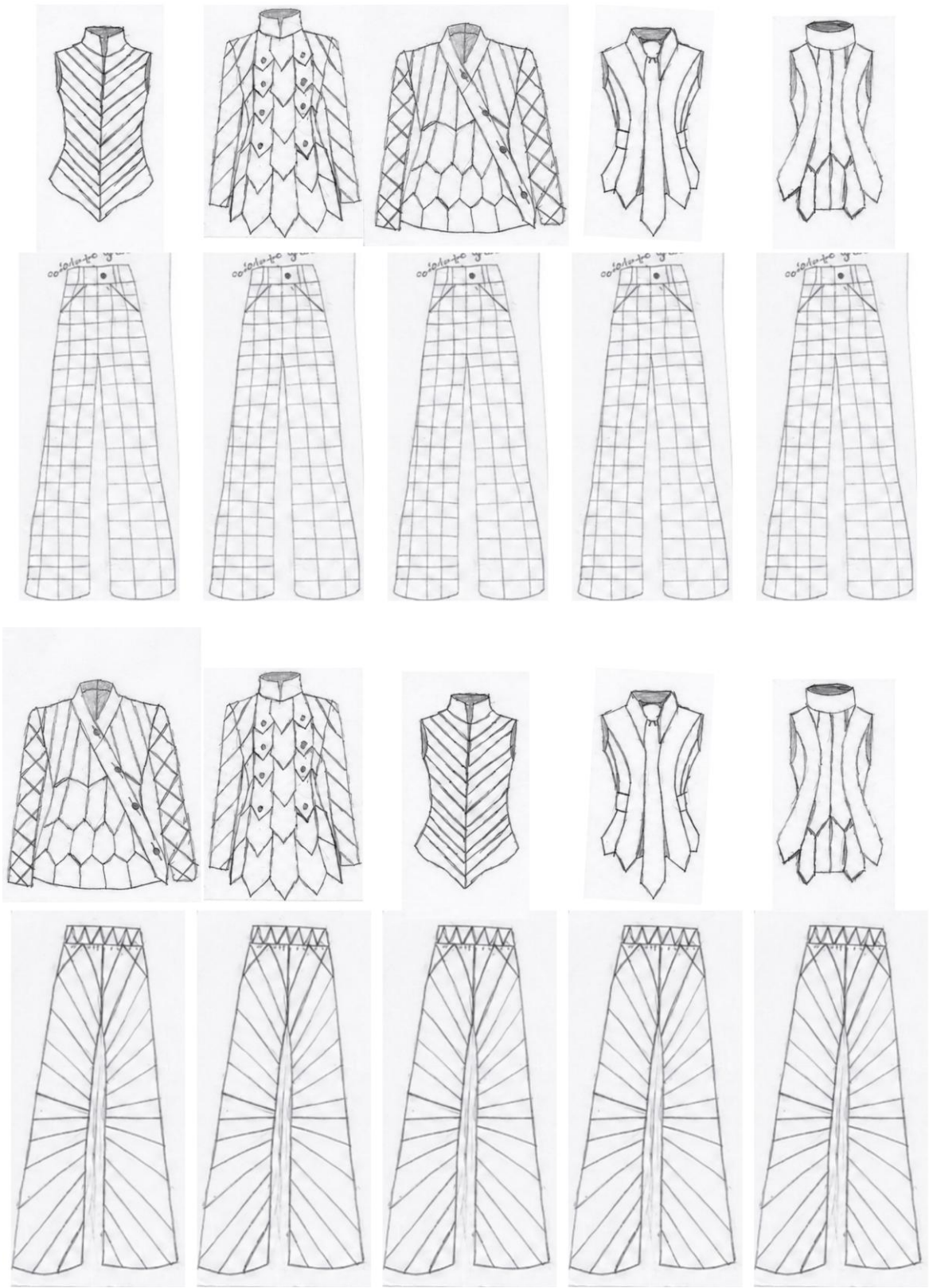


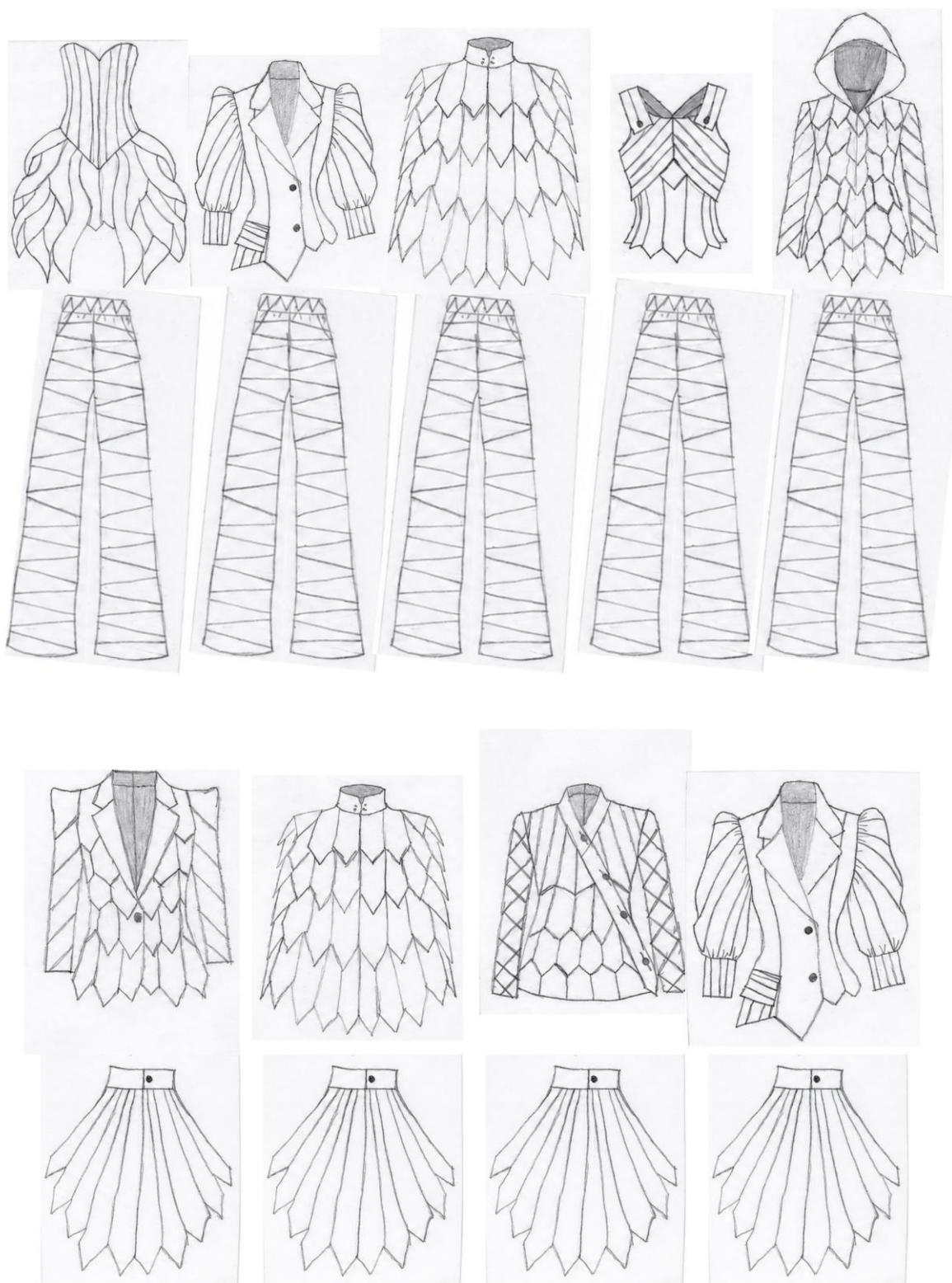
Estudo de Conjuntos



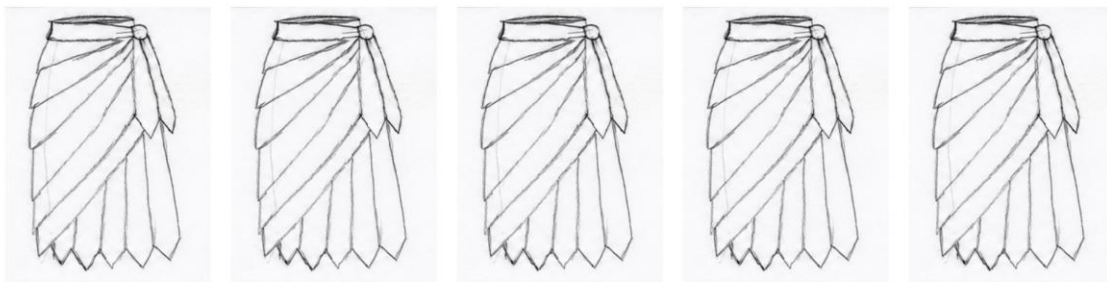
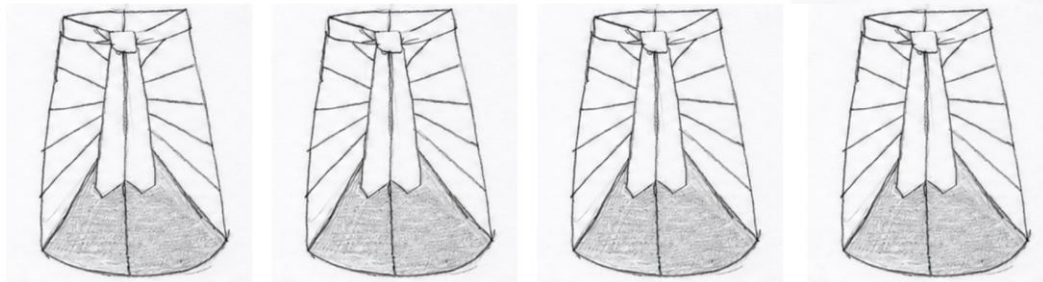
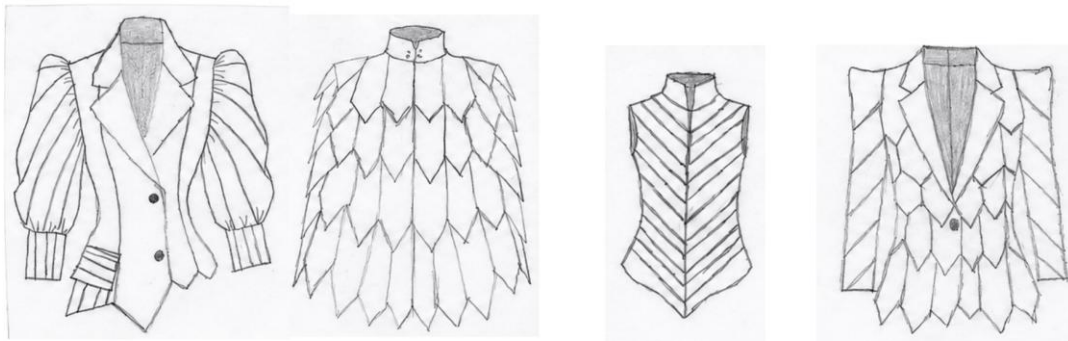














Figuras 38: Estudo de esboços e combinações

Fonte: Elaboração própria

A partir dos esboços desenvolvidos, procedeu-se à seleção das propostas mais relevantes e coerentes com o conceito da coleção. Os coordenados selecionados foram posteriormente ilustrados, permitindo definir o line-up final apresentado nas Figuras 40 e 41.

12. Ilustração



Figura 39: Ilustração das primeiras 5 peças

Fonte: Elaboração própria. Fundo criado através de Adobe Inc. (2026). *Adobe Firefly* [Gerador de imagens por inteligência artificial].

Disponível em: <https://firefly.adobe.com>

Prompt: Fundo editorial de alta-costura inspirado em poder e autoridade, tons bordô e dourado, arquitetura clássica subtil, iluminação suave, fundo desfocado, elegante e minimalista, permitindo leitura clara dos coordenados, formato panorâmico horizontal.



Figura 40: Ilustração das últimas 5 peças.

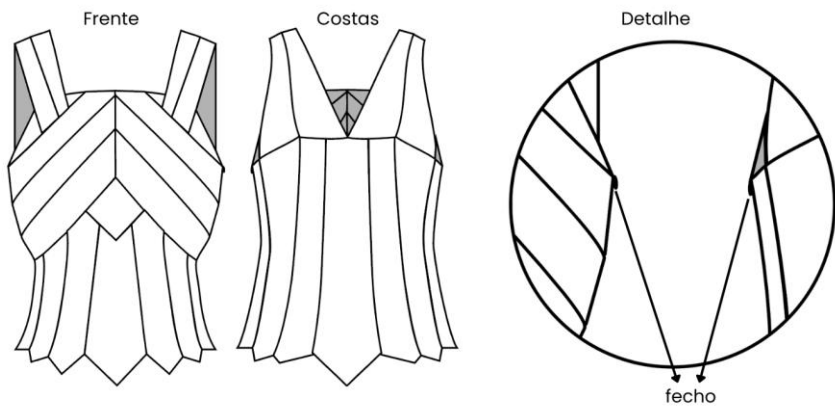
Fonte: Elaboração própria. Fundo criado através de Adobe Inc. (2026). Adobe Firefly [Gerador de imagens por inteligência artificial].

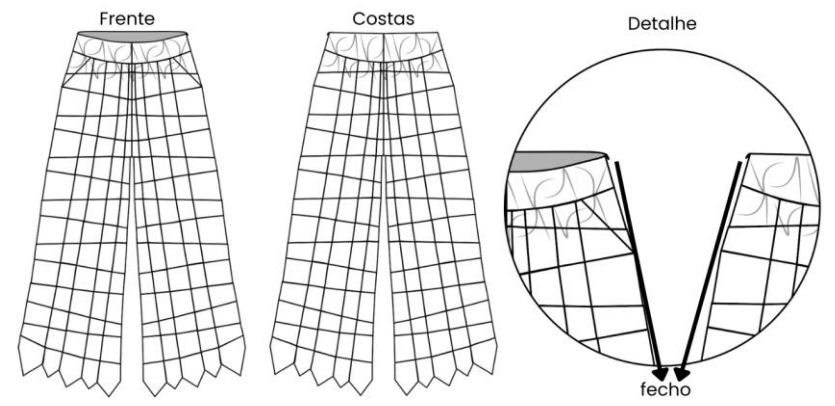
Disponível em: <https://firefly.adobe.com>

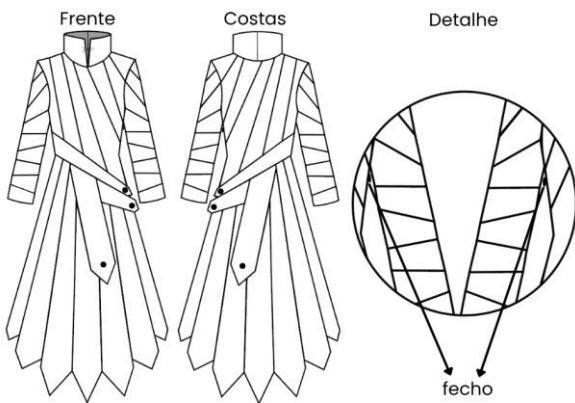
Prompt: Fundo editorial de alta-costura inspirado em poder e autoridade, tons bordô e dourado, arquitetura clássica subtil, iluminação suave, fundo desfocado, elegante e minimalista, permitindo leitura clara dos coordenados, formato panorâmico horizontal.

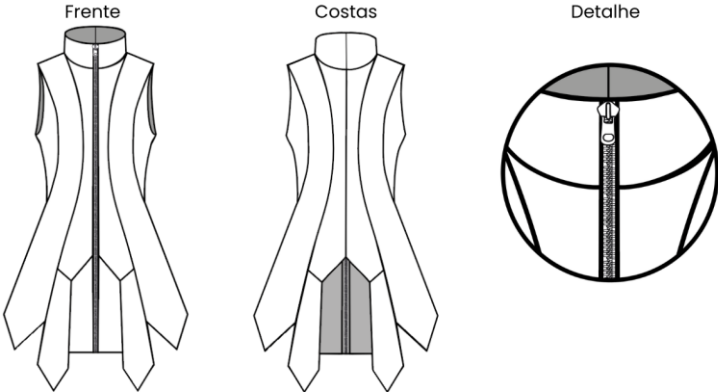
13. Fichas técnicas

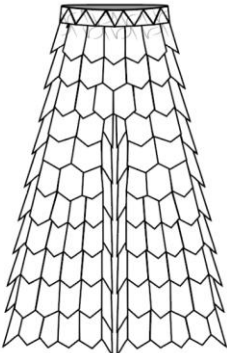
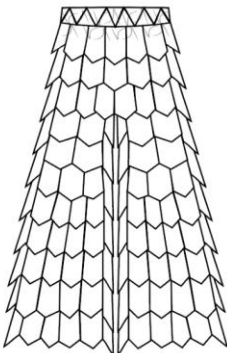
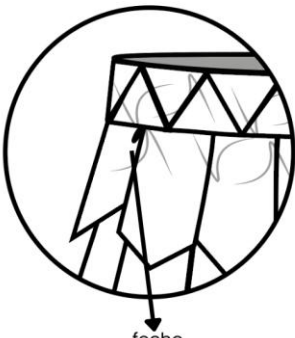
Com base nos coordenados escolhidos, foram desenvolvidas as fichas técnicas que a seguir se apresentam:

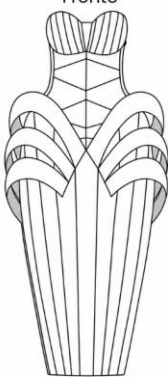
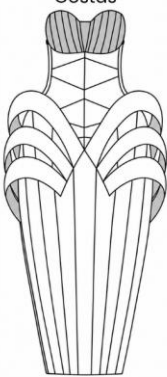
Ficha Técnica			
Marca: Re-tie Coleção: Testemunhas do Poder		Estação: Outono/Inverno 26/27 Tipologia: Top Referência: TP001	Data: 17/05/2026 Revisão: 24/05/2026 Tamanho base: M
Matéria-prima	Desenho Técnico		
 Tecido: Cambraila Composição: 100% Algodão Referência: c4m8r4l4  Tecido: Gravatas Número de gravatas: 27 Referência: 5u573nt4v3l  Tecido: Forro Composição: 100% Algodão Referência: f0rr0	Frente Costas Detalhe  Observações: Top estruturado com duas alças largas. Construído inteiramente a partir de gravatas reutilizadas sobre base em cambraila de algodão. Interior com acabamento em forro de algodão para maior conforto e resistência. Peça ajustada ao corpo com construção artesanal e acabamento limpo.		
Aviamentos			
 Linha: Preta Composição: 100% Algodão Referência: l12h4  Fecho: invisível Composição: Plástico Referência: f3ch0l			

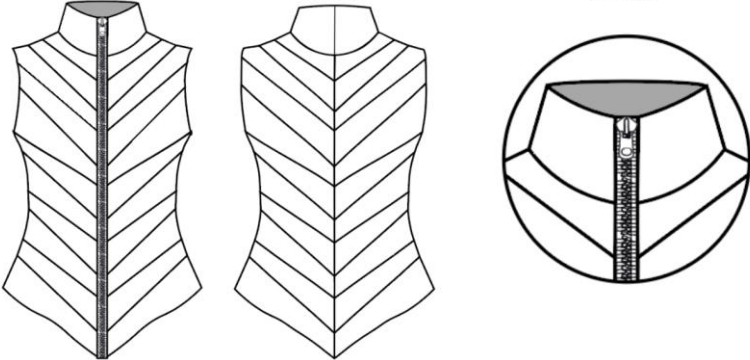
Ficha Técnica			
Marca: Re-tie Coleção: Testemunhas do Poder		Estação: Outono/Inverno 26/27 Tipologia: Calças Referência: CAL004	Data: 17/05/2026 Revisão: 24/05/2026 Tamanho base: M
Materiais	Desenho Técnico		
 Tecido: Cambraila Composição: 100% Algodão Referência: c4m8r4l4  Tecido: Gravatas Número de gravatas: 80 Referência: 5u573nt4v3l  Tecido: Forro Composição: 100% Algodão Referência: f0rr0	Frente Costas Detalhe  Observações: Calças de silhueta reta realizado e desenvolvido através do cruzamento de gravatas reutilizadas. Acabamento confortável com cós com fita elástica e fecho invisível na lateral esquerda. Com 2 bolsos de boca		
Aviamentos			
 Linha: Preta Composição: 100% Algodão Referência: l12h4  Fecho: invisível Composição: Plástico Referência: f3ch0l			

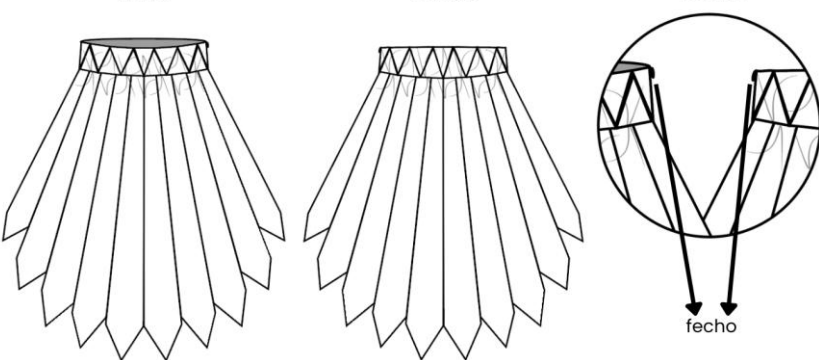
Ficha Técnica			Data: 17/05/2026 Revisão: 24/05/2026
Marca: Re-tie Coleção: Testemunhas do Poder	Estação: Outono/inverno 26/27	Tipologia: Vestido Referência: VS001	Tamanho base: M
Materiais	Desenho Técnico		Aviamentos
 Tecido: Cambráia Composição: 100% Algodão Referência: c4m8r414  Tecido: Gravatas Número de gravatas: 64 Referência: 5u573nt4v3l  Tecido: Gravatas Composição: 100% Algodão Referência: 5u573nt4v3l	Frente Costas Detalhe 		 Linha: Preta Composição: 100% Algodão Referência: l12h4  Tecido: Gravatas Composição: Metal Referência: 5u573nt4v3l  Fecho: invisível Composição: Plástico Referência: f3ch01  Colchete Composição: metal Referência: c0lch373
Observações: Vestido comprido de silhueta ajustada na parte superior e fluida na base. Mangas compridas com construção geométrica em gravatas reutilizadas. Botões de mola reforçados para ajuste de cintura e fecho invisível na lateral desde baixo até cava da manga esquerda. Colchete na gola			

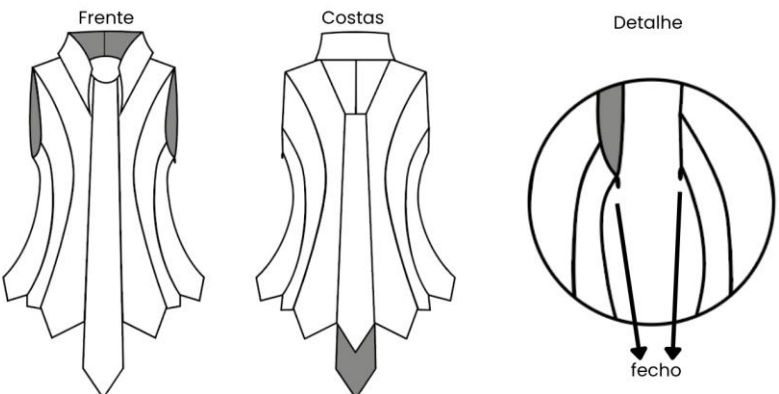
Ficha Técnica			Data: 17/05/2026 Revisão: 24/05/2026
Marca: Re-tie Coleção: Testemunhas do Poder	Estação: Outono/Inverno 26/27	Tipologia: Top-Colete Referência: TC001	Tamanho base: M
Materiais	Desenho Técnico		
 Tecido: Cambráia Composição: 100% Algodão Referência: c4m8r414  Tecido: Gravatas Número de gravatas: 24 Referência: 5u573nt4v3l  Tecido: Forro Composição: 100% Algodão Referência: f0rr0	Frente Costas Detalhe 		
Aviamentos			
 Linha: Preta Composição: 100% Algodão Referência: l12h4  Fecho: Divisível Composição: Plástico Referência: f3ch0	Observações: Top-colete comprido sem mangas com recortes verticais que alongam a silhueta. Fecho frontal divisível em plástico. Estrutura leve com acabamento interior forrado.		

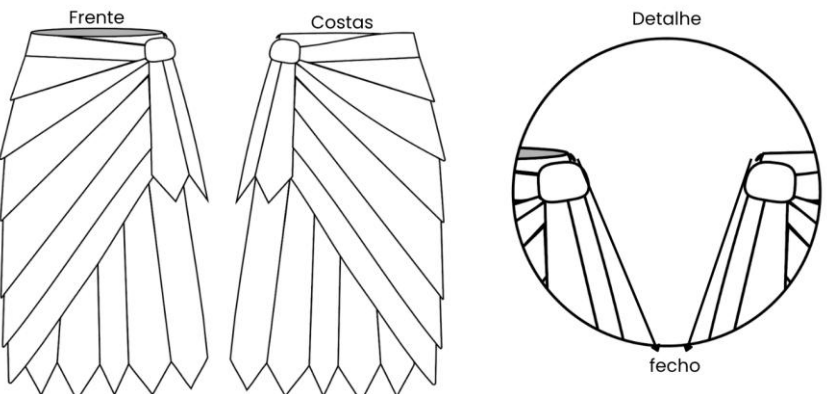
Ficha Técnica			
Marca: Re-tie Coleção: Testemunhas do Poder		Data: 17/05/2026 Revisão: 24/05/2026	
	Estação: Outono/Inverno 26/27	Tipologia: Calças Referência: CAL003	Tamanho base: M
Materiais	Desenho Técnico		
 Tecido: Cambraila Composição: 100% Algodão Referência: c4m8r414	Frente  Costas  Detalhe  fecho		
 Tecido: Gravatas Número de gravatas: 108 Referência: 5u573nt4v3l			
 Tecido: Forro Composição: 100% Algodão Referência: f0rr0			
Aviamentos	Observações: Calças amplas compostas por módulos sobrepostos inspirados em escamas. Construção artesanal em gravatas reutilizadas com elevado volume visual.		
 Linha: Preta Composição: 100% Algodão Referência: l12h4			

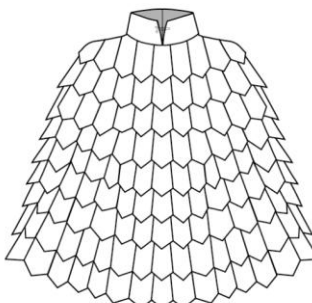
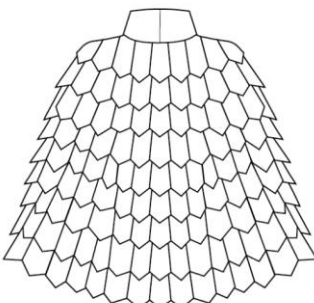
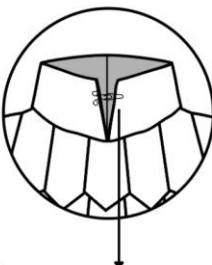
Ficha Técnica			
Marca: Re-tie Coleção: Testemunhas do Poder		Data: 17/05/2026 Revisão: 24/05/2026	
	Estação: Outono/Inverno 26/27	Tipologia: Vestido Referência: VS002	Tamanho base: M
Materiais	Desenho Técnico		
 Tecido: Cambraila Composição: 100% Algodão Referência: c4m8r414	Frente  Costas  Detalhe  fecho Estrutura interior 		
 Tecido: Gravatas Número de gravatas: 70 Referência: 5u573nt4v3l			
 Tecido: Forro Composição: 100% Algodão Referência: f0rr0			
Aviamentos	Observações: Vestido justo ao corpo com construção corsetada e recortes estruturais. Aplicação de fecho invisível na lateral. Construção integral em módulos de gravatas reutilizadas.		
 Linha: Preta Composição: 100% Algodão Referência: l12h4			
 Fecho: invisível Composição: Plástico Referência: f3ch0l			

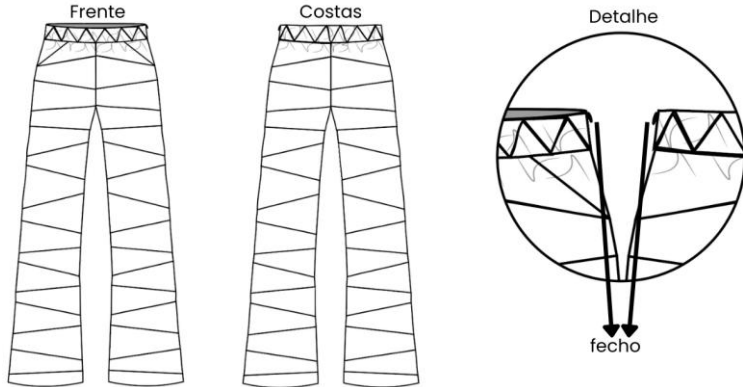
Ficha Técnica				Data: 17/05/2026 Revisão: 24/05/2026
Marca: Re-tie Coleção: Testemunhas do Poder	Estação: Outono/Inverno 26/27	Tipologia: Colete Referência: CL001	Tamanho base: M	
Materiais	Desenho Técnico			
 Tecido: Cambráia Composição: 100% Algodão Referência: c4m8r414  Tecido: Gravatas Número de gravatas: 48 Referência: 5u573nt4v3l  Tecido: Forro Composição: 100% Algodão Referência: f0rr0	Frente Costas Detalhe  Observações: Colete de corte ajustado com padrão geométrico central. Construção em painéis de gravatas reutilizadas sobre base em algodão. Fecho frontal divisível.			
Aviamentos				
 Linha: Preta Composição: 100% Algodão Referência: l12h4  Fecho: Divisível Composição: Plástico Referência: 5u573nt4v3l				

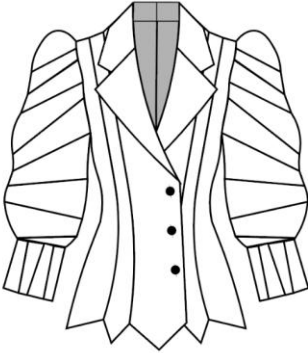
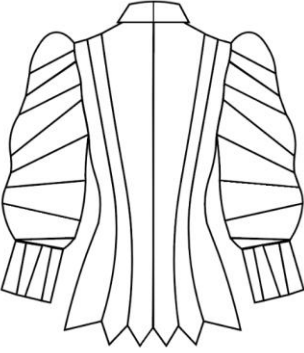
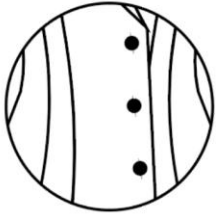
Ficha Técnica				Data: 17/05/2026 Revisão: 24/05/2026
Marca: Re-tie Coleção: Testemunhas do Poder	Estação: Outono/Inverno 26/27	Tipologia: Saia Referência: SA002	Tamanho base: M	
Materiais	Desenho Técnico			
 Tecido: Cambráia Composição: 100% Algodão Referência: c4m8r414  Tecido: Gravatas Número de gravatas: 20 Referência: 5u573nt4v3l  Tecido: Forro Composição: 100% Algodão Referência: f0rr0	Frente Costas Detalhe  Observações: Saia e comprimento midi com aplicações laterais assimétricas em gravatas reutilizadas. Cintura elástica para melhor adaptação ao corpo.			
Aviamentos				
 Linha: Preta Composição: 100% Algodão Referência: l12h4  Fecho: invisível Composição: Plástico Referência: f3ch01				

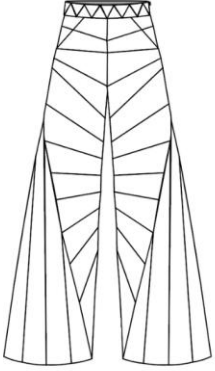
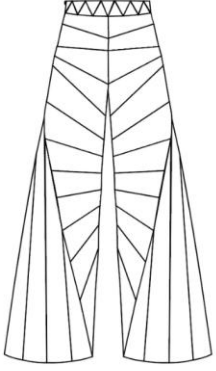
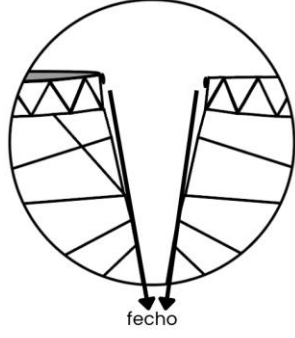
Ficha Técnica				Data: 17/05/2026
Marca: Re-tie Coleção: Testemunhas do Poder		Estação: Outono/Inverno 26/27	Tipologia: Colete Referência: CL002	Tamanho base: M Revisão: 24/05/2026
Materiais		Desenho Técnico		
 Tecido: Cambraila Composição: 100% Algodão Referência: c4m8r414  Tecido: Gravatas Número de gravatas: 20 Referência: 5u573nt4v3l  Tecido: Forro Composição: 100% Algodão Referência: f0rr0		Frente Costas Detalhe  Observações: Colete comprido sem mangas com recortes verticais e ponta frontal alongada. Construção leve e fluida com acabamento interior forrado.		
Aviamentos				
 Linha: Preta Composição: 100% Algodão Referência: l12h4  Fecho: invisível Composição: Plástico Referência: f3ch0l				

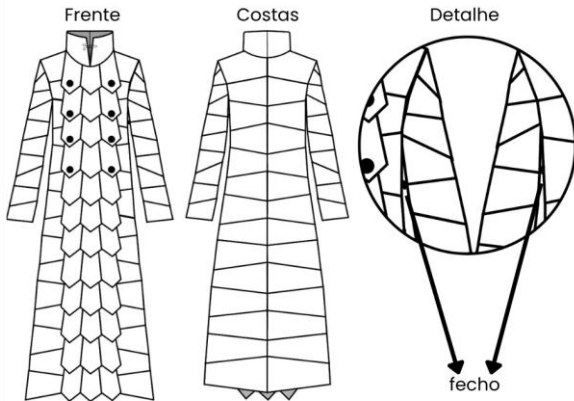
Ficha Técnica				Data: 17/05/2026
Marca: Re-tie Coleção: Testemunhas do Poder		Estação: Outono/Inverno 26/27	Tipologia: Saia Referência: SA001	Tamanho base: M Revisão: 24/05/2026
Materiais		Desenho Técnico		
 Tecido: Cambraila Composição: 100% Algodão Referência: c4m8r414  Tecido: Gravatas Número de gravatas: 27 Referência: 5u573nt4v3l  Tecido: Forro Composição: 100% Algodão Referência: f0rr0		Frente Costas Detalhe  Observações: Saia assimétrica com aplicação de painéis sobrepostos em gravatas reutilizadas. Construção drapeada com efeito escultural e movimento fluido. Interior forrado para melhor acabamento. Com fecho invisível na lateral esquerda.		
Aviamentos				
 Linha: Preta Composição: 100% Algodão Referência: l12h4  Fecho: invisível Composição: Plástico Referência: f3ch0l				

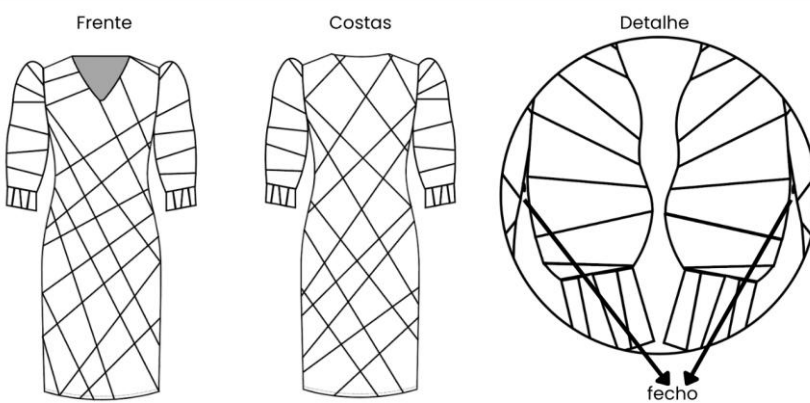
Ficha Técnica			Data: 17/05/2026 Revisão: 24/05/2026
Marca: Re-tie Coleção: Testemunhas do Poder		Estação: Outono/inverno 26/27 Tipologia: Poncho Referência: PN001	Tamanho base: M
Materiais		Desenho Técnico	
 Tecido: Cambraila Composição: 100% Algodão Referência: c4m8r414	 Tecido: Gravatas Número de gravatas: 254 Referência: 5u573nt4v3l	 Tecido: Forro Composição: 100% Algodão Referência: f0rr0	Frente  Costas  Detalhe  Colchete
Aviamentos		Observações: Poncho de grande volume composto por módulos sobrepostos inspirados em escamas. Construção integral em gravatas reutilizadas com fecho superior através de colchete metálico.	
 Linha: Preta Composição: 100% Algodão Referência: l12h4	 Colchete Composição: Metal Referência: c0lch373		

Ficha Técnica			Data: 17/05/2026 Revisão: 24/05/2026	
Marca: Re-tie Coleção: Testemunhas do Poder	Estação: Outono/inverno 26/27	Tipologia: Calças Referência: CAL001	Tamanho base: M	
Materiais	Desenho Técnico			
 Tecido: Cambraila Composição: 100% Algodão Referência: c4m8r414	 Tecido: Gravatas Número de gravatas: 64 Referência: 5u573nt4v3l	 Tecido: Forro Composição: 100% Algodão Referência: f0rr0		
Aviamentos				
 Linha: Preta Composição: 100% Algodão Referência: l12h4	 Fecho: invisível Composição: Plástico Referência: f3ch01	Observações: Calças de corte reto com padrão geométrico vertical desenvolvido através de gravatas reutilizadas. Cintura com acabamento elástico para maior conforto. Com 2 bolsos de boca.		

Ficha Técnica				Data: 17/05/2026
				Revisão: 24/05/2026
Marca: Re-tie Coleção: Testemunhas do Poder	Estação: Outono/Inverno 26/27	Tipologia: Casaco Referência: CS001	Tamanho base: M	
Materiais	Desenho Técnico			
 Tecido: Cambraila Composição: 100% Algodão Referência: c4m8r414  Tecido: Gravatas Número de gravatas: 51 Referência: 5u573nt4v3l  Tecido: Forro Composição: 100% Algodão Referência: f0rr0	Frente  Costas  Detalhe 			
Aviamentos	Observações: Casaco estruturado com mangas volumosas e construção geométrica. Fecho frontal com botões reciclados. Interior totalmente forrado.			
 Linha: Preta Composição: 100% Algodão Referência: l12h4				

Ficha Técnica				Data: 17/05/2026
				Revisão: 24/05/2026
Marca: Re-tie Coleção: Testemunhas do Poder	Estação: Outono/Inverno 26/27	Tipologia: Calças Referência: CAL002	Tamanho base: M	
Materiais	Desenho Técnico			
 Tecido: Cambraila Composição: 100% Algodão Referência: c4m8r414  Tecido: Gravatas Número de gravatas: 64 Referência: 5u573nt4v3l  Tecido: Forro Composição: 100% Algodão Referência: f0rr0	Frente  Costas  Detalhe 			
Aviamentos	Observações: Calças de boca larga com recortes longitudinais em gravatas reutilizadas. Silhueta fluida com cintura elástica. Com 2 bolsos de boca.			
 Linha: Preta Composição: 100% Algodão Referência: l12h4  Fecho: invisível Composição: Plástico Referência: f3ch01				

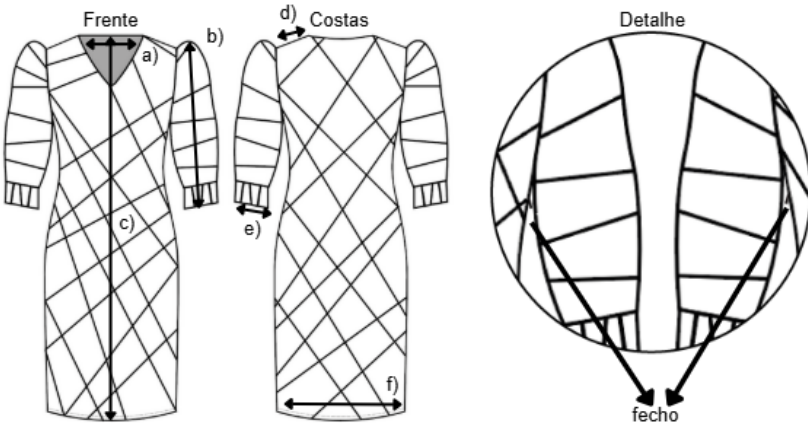
Ficha Técnica			Data: 17/05/2026 Revisão: 24/05/2026
Marca: Re-tie Coleção: Testemunhas do Poder		Estação: Outono/Inverno 26/27 Tipologia: Vestido Referência: VS003	Tamanho base: M
Materiais	Desenho Técnico		Aviamentos
 Tecido: Cambráia Composição: 100% Algodão Referência: c4m8r414  Tecido: Gravatas Número de gravatas: 52 Referência: 5u573nt4v3l  Tecido: Forro Composição: 100% Algodão Referência: f0rr0	Frente Costas Detalhe 		 Linha: Preta Composição: 100% Algodão Referência: l12h4  Tecido: Gravatas Composição: --- Referência: 5u573nt4v3l  Fecho: Divisível Composição: Plástico Referência: 5u573nt4v3l
Observações: Vestido comprido de manga longa com aplicações texturadas em sobreposição. A orientação das gravatas do restante vestido é colocado de forma diferente, parte maior que ficar colocado pra direita deverá ser junto da parte menor da gravata a cima ou abaixo. Com colchete na gola e fecho divisível nas costas.			

Ficha Técnica			Data: 17/05/2026 Revisão: 24/05/2026
Marca: Re-tie Coleção: Testemunhas do Poder	Estação: Outono/inverno 26/27	Tipologia: Vestido Referência: VS004	Tamanho base: M
Materiais	Desenho Técnico		
 Tecido: Cambráia Composição: 100% Algodão Referência: c4m8r414	Frente Costas Detalhe		
 Tecido: Gravatas Número de gravatas: 40 Referência: 5u573nt4v3l			
 Tecido: Forro Composição: 100% Algodão Referência: f0rr0			
Aviamentos			
 Linha: Preta Composição: 100% Algodão Referência: l12h4			
 Fecho: invisível Composição: Plástico Referência: f3ch01			
Observações: Vestido com silhueta reta realizado e desenvolvido através do cruzamento de gravatas reutilizadas. Manga volumosa com punho estruturado e com fecho divisível nas costas.			

Figuras 41: Ficha técnica de 10 coordenados

Fonte: Elaboração própria

A ficha técnica do coordenado desenvolvido apresenta-se de seguida, incluindo as especificações técnicas e as respetivas medidas necessárias para a sua reprodução.

Ficha Técnica			
		Data: 17/05/2026 Revisão: 24/05/2026	
Marca: <u>Re-tie</u> Coleção: <u>Testemunhas do Poder</u>		Estação: <u>Outono/Inverno 26/27</u> Tipologia: <u>Vestido</u> Referência: <u>VS004</u>	Tamanho base: <u>M</u>
Materiais		Desenho Técnico	
 Tecido: Cambraia Composição: 100% Algodão Referência: c4m8r414  Tecido: Gravatas Número de gravatas: 40 Referência: 5u573nt4v3l  Tecido: Forro Composição: 100% Algodão Referência: f0rr0			
Aviamentos			
 Linha: Preta Composição: 100% Algodão Referência: l12h4  Fecho: invisível Composição: Plástico Referência: f3ch01		Observações: Vestido com silhueta reta realizado e desenvolvido através do cruzamento de gravatas reutilizadas. Manga volumosa com punho estruturado e com fecho divisível nas costas.	

Código Code	Descrição Description	Medida (cm) Measurement
a)	Abertura cabeça	22 cm
b)	Altura da manga	48 cm
c)	Altura da peça	95 cm
d)	Largura ombro	38 cm
e)	Largura manga	14 cm
f)	Largura da peça	50 cm

14. Orçamentação / Estimativa de Custos

Estimou-se um custo por hora de 9,89€/hora.

Calculo do preço / hora simplificado			
Custo	mensal	nº de meses	anual
vencimento	1300	14	18200
8h/dia			230 dias/ano
Número de horas trabalhadas por ano			1840
Custo de cada hora			9,89

Calculo do custo do projeto/design	
Atividade	Horas
Pesquisa	15
Paineis/temas/paletas	6
Escolha de materiais	10
Esboços	12
Ilustrações	14
Fichas Técnicas	20
Total de horas	77
Preço/hora (quadro anterior)	9,89
Semi-total mão-de-obra	761,53
Material diverso	15
Impressão	20
Semi-Total de Material	35
Total do Projeto/Design	796,53

Trabalho freelancer / A pagar pelo cliente	Projeto sem protótipo	796,53
---	--------------------------	--------

Cálculo do custo da produção do protótipo	
Atividade	Horas
Modelagem	8
Seleção e patchwork das gravatas	15
Corte	1
Confeção	10
Acabamento	2
Total de horas	36
Preço/hora (quadro anterior)	9,89
Semi-total mão-de-obra	356,04
Transporte das gravatas	45
Cambráia	10
Entretela	16
Linhas	5
Outros	15
Semi-Total de Material	91
Total do Protótipo	447,04

Trabalho freelancer / A pagar pelo cliente	Projeto com protótipo	custo do projeto	796,53	1243,57
		custo do protótipo	447,04	

Com base no cálculo do preço de venda, foi estimado o custo de reprodução do protótipo, obtendo-se um custo de produção de 317,99 € por peça.

Considerando uma margem de lucro de 32,01 € por unidade comercializada, o preço de venda ao público foi definido em 350,00 €.

A análise do ponto crítico de vendas demonstra que este é atingido após a comercialização de aproximadamente 4 peças, correspondendo a 3,88 unidades.

Cálculo reprodução produto	
Atividade	Horas
Seleção e Patchwork	15
Corte	1
Confeção	10
Acabamento	0,5
Total horas	26,50
Preço/hora	9,89
Custo da confeção	262,09

Cambraila	15
Entretela	18
Linhas	6
Outros	16,9
Custo da Materia-prima	55,90

Custo Total	317,99
Afetação Projeto/Design/Lucro	32,01
Preço de venda ao público	350,00

	n° de produtos
Custo Projetoc/prot (afetação de 10 coordenados)	124,36
Ponto critico das vendas c/Prot	3,88

Figura 42: Cálculo do orçamento do projeto

Fonte: Elaboração própria.

15. Desenvolvimento do Protótipo

Apresentam-se de seguida as principais etapas do desenvolvimento do protótipo do coordenado 6 da coleção *Testemunhas do Poder*.

Etapa 1 – Seleção das gravatas



Figuras 43: Seleção das gravatas

Fonte: Elaboração própria.

Etapa 2 – Teste de draping no manequim

Após a preparação do material, foi realizado um teste de draping diretamente no manequim. Esta fase permitiu explorar diferentes possibilidades de composição, volume e estrutura, funcionando como um processo experimental.

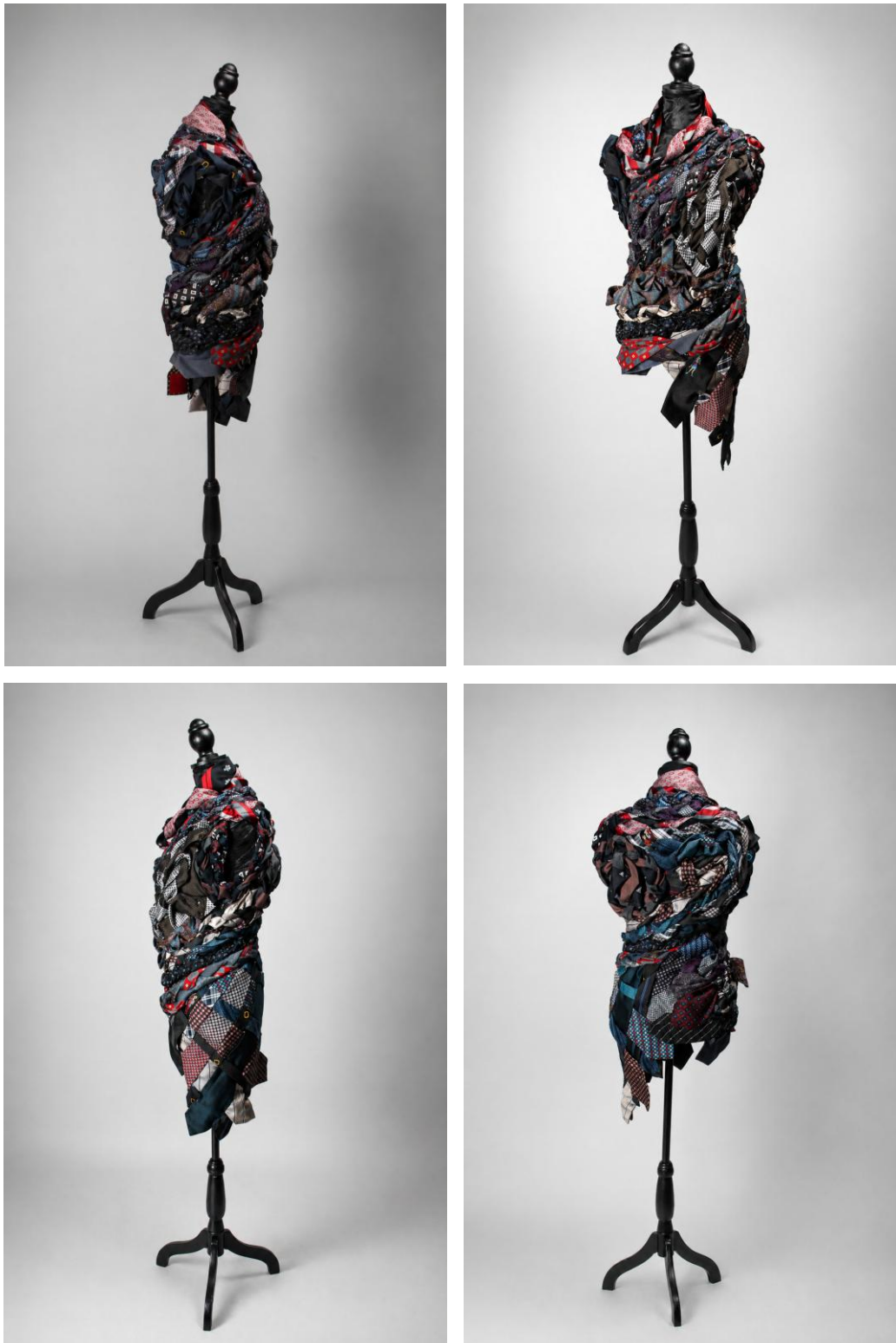


Figura 44 : Teste de draping no manequim

Fonte: Elaboração própria.

Etapa 3 – Construção da peça

Definida a composição final, iniciou-se a confecção do protótipo. As gravatas foram unidas e estruturadas de acordo com o desenho técnico desenvolvido, transformando a matéria-prima reutilizada numa nova peça de vestuário.



Figura 45: Construção da peça

Fonte: Elaboração própria.

55

Etapa 4 – Protótipo final

Concluída a construção, obteve-se o protótipo final do coordenado. O resultado evidencia o potencial criativo da reutilização de gravatas, materializando os princípios conceptuais da coleção e a narrativa associada ao tema do poder e da sua transformação.



Figura 46: Protótipo final

Fonte: Elaboração própria.

16. Conclusão

O presente projeto teve como objetivo o desenvolvimento de uma coleção de moda baseada no upcycling de gravatas, utilizando este acessório como eixo central de investigação simbólica, material e sustentável. Através da coleção Testemunhas do Poder, procurou-se refletir criticamente sobre as estruturas de poder, hierarquia e autoridade expressas através do vestuário, evidenciando o potencial do design de moda enquanto meio de reflexão social no contexto contemporâneo.

Ao longo do trabalho, demonstrou-se que a gravata, enquanto símbolo historicamente associado ao poder institucional, político e económico, constitui um objeto relevante para questionar a persistência dos códigos vestimentares na construção de percepções sociais. A sua reutilização enquanto matéria-prima reforçou simultaneamente a dimensão ambiental do projeto, promovendo a valorização de resíduos têxteis e a atribuição de novos significados a materiais descartados.

A coleção estruturou-se numa narrativa cíclica do poder, desenvolvida ao longo de dez coordenados, abordando fases como a origem popular, ascensão, opressão, excesso, queda e renascimento. Esta abordagem afirmou o vestuário como suporte narrativo, capaz de materializar conceitos sociopolíticos através da forma e da construção têxtil.

Do ponto de vista social, cultural e ambiental, o projeto revelou-se pertinente ao questionar símbolos de poder enraizados e responder a preocupações atuais relacionadas com a sustentabilidade. Enquanto proposta académica, a sua viabilidade foi assegurada através da aplicação de metodologias de gestão de projeto, demonstrando potencial de aplicação em contextos expositivos e de investigação em design de moda.

Reconhece-se, contudo, que o trabalho poderá ser aprofundado através de uma análise empírica mais alargada ou da aplicação do conceito em contextos expositivos ou performativos reais, permitindo avaliar de forma mais direta a receção do público.

Em síntese, Testemunhas do Poder reforça o papel do designer como agente consciente e crítico, afirmando o design de moda como prática comprometida com a reflexão social, a sustentabilidade e a responsabilidade cultural.

A análise dos resultados permite concluir que o projeto Testemunhas do Poder responde a uma sensibilidade atual do público, particularmente no meio académico e cultural, para questões relacionadas com sustentabilidade, simbolismo e responsabilidade social na moda. A aceitação da reutilização de gravatas como matéria-prima e elemento simbólico reforça a pertinência da proposta e valida a abordagem adotada neste trabalho.

17. Bibliografia

- Barnard, M. (2014). *Fashion theory: An introduction* (2nd ed.). Routledge.
- Best, K. (2009). *Management do design: Estratégia, processo e implementação*. Diverge Design.
- Best, K. (2012). *Fundamentos de gestão de design*. Bookman.
- Black, S. (2012). *The sustainable fashion handbook*. Thames & Hudson.
- Bourdieu, P. (1989). *O poder simbólico*. Difel.
- Connell, R. W. (2005). *Masculinities* (2nd ed.). University of California Press.
- Davis, F. (1992). *Fashion, culture, and identity*. University of Chicago Press.
- Entwistle, J. (2015). *The fashioned body: Fashion, dress and modern social theory* (2nd ed.). Polity Press.
- Ellen MacArthur Foundation. (2017). *A new textiles economy: Redesigning fashion's future*. Ellen MacArthur Foundation.
- Ferguson, N. (2023). Power and public authority. *Global Policy*, 14(2), 157–170.
- Fletcher, K. (2014). *Sustainable fashion and textiles: Design journeys* (2nd ed.). Routledge.
- Foucault, M. (1975). *Discipline and punish: The birth of the prison*. Pantheon Books.
- Gwilt, A., & Rissanen, T. (2011). *Shaping sustainable fashion: Changing the way we make and use clothes*. Earthscan.
- Niinimäki, K. (Ed.). (2020). *Sustainable fashion in a circular economy*. Aalto University.
- Osterwalder, A., & Pigneur, Y. (2020). *Criar modelos de negócio*. Dom Quixote.
- Phillips, P. L. (2008). *Briefing: A gestão do projeto de design*. Edgard Blücher.
- Roetzel, B. (2014). *Gentleman: A timeless guide to fashion*. h.f. ullmann.
- Shah, P. P. (2025). Imagined and overlooked ties: Why the ties in our mind influence who we trust. *Personnel Psychology*.
- Simpson, B., & Borch, C. (2005). Does power affect perception in social networks? Two arguments and an experimental test. *Social Networks*, 27(4), 307–325.

Declara-se que foram utilizadas ferramentas de inteligência artificial generativa durante a elaboração deste trabalho. A ferramenta ChatGPT (OpenAI) foi utilizada como apoio à estruturação de ideias, revisão textual e reformulação de conteúdos. A ferramenta Adobe Firefly foi utilizada na criação de infográficos e fundos digitais presentes em algumas figuras do relatório. Adicionalmente, o Gemini (Google) foi utilizado como apoio à pesquisa de fontes e referências visuais. Todo o conteúdo gerado através destas ferramentas foi posteriormente analisado, validado e adaptado pelo autor, que assume a responsabilidade integral pela versão final do trabalho.

OpenAI. (2026). *ChatGPT* [Large language model]. <https://chat.openai.com>

Adobe Inc. (2026). *Adobe Firefly* [Gerador de imagens por inteligência artificial]. <https://firefly.adobe.com>

Google. (2026). *Gemini* [Ferramenta de inteligência artificial generativa]. <https://gemini.google.com>

18. Webgrafia

Bowties.com. (s.d.). *The history of the tie*. <https://www.bowties.com>

Comme un Camion. (2016). *L'histoire de la cravate*. <https://www.commeuncamion.com>

Emily Seilhamer. (s.d.). *Necktie upcycling: Tie rug, ottoman and dress*. <https://emilyseilhamer.com/necktie-upcycling-tie-rug-ottoman-and-dress/>

Fashion History Timeline. (s.d.). *Neckwear and social status*. <https://fashionhistory.fitnyc.edu/necktie/>

Henry Davidsen. (s.d.). *The history of the necktie: Culture and the corruption of language*. <https://henrydavidsen.com>

How to Recycle. (2015). *Attractive neckties fashion trend*. <https://how-to-recycle.blogspot.com/2015/03/attractive-neckties-fashion-trend.html>

King & Allen. (s.d.). *The history of the necktie*. <https://www.kingandallen.co.uk>

La Measure. (s.d.). *Aux origines de la cravate*. <https://lamesure.org>

O Francês Gravatária. (s.d.). *Como é feita uma gravata de qualidade*. <https://www.ofrancesgravataria.com.br>

Recyclart. (s.d.). *33 recycled tie projects inspire*. <https://www.recyclart.org/33-recycled-tie-projects-inspire/>

Reutilizar é Mente. (2012). *Gravatas fora de moda: Vamos reutilizar*. <https://reutilizaramente.blogspot.com>

Swoodson Says. (s.d.). *18 ideas for sewing with upcycled neckties*.
<https://swoodsonsays.com/18-ideas-for-sewing-with-upcycled-neckties/>

Threads. (s.d.). *User reaction to a custom dress made of ties*.
<https://www.threads.com>

V&A Museum. (s.d.). *History of the necktie*. <https://www.vam.ac.uk/articles/history-of-the-necktie>

Vogue Runway. (2002). *Jean Paul Gaultier Spring 2002 Couture*.
<https://www.vogue.com/fashion-shows/spring-2002-couture/jean-paul-gaultier>

Vogue Runway. (2023). *Jean Paul Gaultier Fall 2023 Couture*.
<https://www.vogue.com/fashion-shows/fall-2023-couture/jean-paul-gaultier>

WGSN. (s.d.). *Sustainability and upcycling in fashion*.
<https://www.wgsn.com/fashion/>

YouTube. (2016). *Rock the Runway 2016 recap* [Video].
<https://www.youtube.com/watch?v=okl12tEBtwQ>